



ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO DE BENS - MOÇAMBIQUE

2024



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO DE BENS - MOÇAMBIQUE

2024

PRESIDÊNCIA

Eliza Mónica Ana Magau
Presidente

Ficha Técnica:

Título

Estatísticas do Comércio Externo de Bens - Moçambique, 2025

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493, Maputo
Telefone: + 258 21 498 141 Fax: + 258 21 490 507
E-Mail: info@ine.gov.mz / vendas@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção

Adriano Matsimbe
Director Nacional de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Armando Tsanzana

Director Nacional Adjunto de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Produção

Belarmino Pindela (Técnico)
Emércia Paulino (Técnica)

Análise de Qualidade

Geraldo Timbe
Silva José

Design e Grafismo

Vicente Mazoio

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão

de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Esclarecimento sobre a informação apresentada: DESE, INE

ABREVIATURAS E ACRÔNIMOS

ABREVIATURAS

AT	Autoridade Tributária de Moçambique
BM	Banco de Moçambique
CAE-Rev.2	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2
CI	Comércio Internacional
CIF	Custo, seguro e frete (Costs, Insurance and Freight)
CGCE	Classificação por Grandes Categorias Económicas
DU	Documento Único
ECIM	Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias
EDM	Electricidade de Moçambique
FOB	Franco a bordo (Free on Board)
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
HCB	Hidroeléctrica de Cahora Bassa
JUE	Janela Única Electrónica
INE	Instituto Nacional de Estatística
MRV	Mozambique Rovuma Venture
SADC	Comunidade Para o Desenvolvimento da África Austral (Southern African Development Community)
SH	Sistema Harmonizado (Pauta Aduaneira)
TIMS	Trade International Merchandise System
UNSD	Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (United Nation Statistics Division)
TIC	Moedas de Facturação (Trade by Invoicing Currency)

UNIDADES DE MEDIDA:

Nº	Número absoluto
%	Percentagem
MZN	Metical
PP	Pontos Percentuais
EUR	Euro da União Europeia
USD	Dólar Norte-americano
ZAR	Rand da África do Sul

SINAIS CONVENCIONAIS:

0	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
-	Valor nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação
X	Dados sujeitos a segredo estatístico
Est.	Estrutura percentual
*	Valor rectificado
Var	Varição percentual

Nota:

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

RESUMO	1
INTRODUÇÃO	3
I. ANÁLISE DOS RESULTADOS	4
1. RESULTADOS GLOBAIS	4
1.1. Evolução Cambial	5
1.2. Indicadores Globais	8
1.3. Evolução do Comércio Externo	9
2..PARCEIROS COMERCIAIS	10
2.1 Principais parceiros.....	10
2.1.1 Países de destino das exportações	11
2.1.2 Países de origem das importações.....	12
2.1.3 Saldo da balança comercial por país	12
2.2.Parceiros da SADC	14
2.2.1 Exportação para os países da SADC	14
2.2.2 Importações dos países da SADC	15
2.2.3 Saldo da balança comercial dos países da SADC.....	15
2.3. Parceiros da União Europeia	16
2.3.1 Exportações para os países da União Europeia.....	17
2.3.2 Importações dos países da União Europeia	18
2.3.3 Saldo da balança comercial dos países da União Europeia.....	19
3. BENS TRANSACCIONADOS	20
3.1. Principais produtos.....	21
3.2. Análise por grupos de produtos	22
3.2.1. Exportações por grupos	22
3.2.2. Importações por grupos	23
3.2.3. Saldo da balança comercial por grupos.....	24
3.3. Análise por grandes categorias económicas (CGCE).....	25
3.3.1 Exportações por CGCE.....	25
3.3.2 Importações por CGCE.....	26
3.3.3 Saldo da balança comercial por CGCE	27

4. CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS	28
4.1. Análise segundo província	30
4.1.1. Exportações segundo localização das empresas	30
4.1.2. Importações segundo localização das empresas	30
4.1.3. Saldo da balança comercial segundo província.....	31
4.2. Análise por dimensão da empresa	33
4.2.1. Exportações segundo dimensão.....	33
4.2.2. Importações segundo dimensão	33
4.2.3. Saldo da balança comercial segundo dimensão.....	33
4.3. Análise segundo secção da CAE	35
4.3.1. Exportações segundo secção da CAE.....	35
4.3.2. Importações segundo secção da CAE.....	35
4.3.3. Saldo da balança comercial segundo secção da CAE	36
5. ANÁLISE POR DELEGAÇÕES ADUANEIRAS	38
5.1. Exportações segundo localização da delegação aduaneira	38
5.1. Exportações segundo localização da delegação aduaneira	39
5.2. Importações segundo localização da delegação aduaneira	39
5.3. Saldo da balança comercial por delegação aduaneira	41
II. METODOLOGIA E PRINCIPAIS CONCEITOS.....	42
1. METODOLOGIA.....	42
2. Principais conceitos e definições	45
III. Apêndices.....	47
IV. ANEXOS	69

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Distribuição das exportações por ano segundo moeda de transacção, 2023 – 2024	6
Quadro 2. Distribuição das importações por ano segundo moeda de transacção, 2023 – 2024	7
Quadro 3. Comércio internacional de bens – Indicadores Globais, 2023-2024.....	8
Quadro 4. Valores das exportações dos principais países de destino, 2023-2024	11
Quadro 5. Valores das importações dos principais países de origem, 2023-2024	12
Quadro 6. Valores das exportações destinadas à SADC por ano segundo país, 2023-2024	14
Quadro 7. Valores das importações dos países da SADC por ano segundo país, 2023-2024.....	15
Quadro 8. Valores das exportações destinados à União Europeia por ano segundo país, 2023-2024.....	17
Quadro 9. Valores das importações originárias da União Europeia por ano segundo país, 2023-2024.....	18
Quadro 10. Valores das exportações por ano, segundo grupo de produtos, 2023-2024	22
Quadro 11. Valores das importações por ano, segundo grupo de produtos, 2023-2024.....	23
Quadro 12. Exportações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2023-2024	25
Quadro 13. Importações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2023-2024	26
Quadro 14. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da empresa, 2023-2024	30
Quadro 15. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da empresa, 2023-2024	31
Quadro 16. Valores das exportações por ano, segundo dimensão da empresa, 2023-2024	33
Quadro 17. Valores das importações por ano, segundo dimensão da empresa, 2023-2024	33
Quadro 18. Valores das exportações por ano, segundo secção da CAE, 2023-2024	35
Quadro 19. Valores das importações por ano, segundo secção da CAE, 2023-2024	36
Quadro 20. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2023-2024	39
Quadro 21. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2023-2024	40

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da taxa de variação anual das principais moedas de transacções, 2015 – 2024	5
Gráfico 2. Evolução anual das exportações, importações e saldo da balança comercial, 2015-2024	9
Gráfico 3. Saldos da balança comercial por principais países parceiros, 2024	13
Gráfico 4. Saldo da balança comercial dos países da SADC, 2024	16
Gráfico 5. Saldo da balança comercial dos países da União Europeia, 2024	19
Gráfico 6. Principais produtos de exportação, 2024	21
Gráfico 7. Principais produtos de importações, 2024	21
Gráfico 8. Saldo da balança comercial por grupos, 2024	24
Gráfico 9. Saldo da balança comercial por CGCE, 2024	27
Gráfico 10. Saldo da balança comercial segundo província da empresa, 2024	32
Gráfico 11. Saldo da balança comercial por ano, segundo dimensão da empresa, 2024	34
Gráfico 12. Saldo da Balança Comercial por ano, segundo secção da CAE, 2024	37
Gráfico 13. Saldo da balança comercial por província que se localiza a delegação aduaneira, 2024	41

APÊNDICE

Apêndice 1. Evolução do câmbio médio anual das principais moedas das transacções, 2015 – 2024	48
Apêndice 2. Principais países de destino das exportações, 2024	48
Apêndice 3. Principais países de origem das importações, 2024	48
Apêndice 4. Comércio internacional de bens: valores das exportações por secções e capítulos da pauta aduaneira (SH), ano 2024	49
Apêndice 5. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por países de destino, ano de 2024	54
Apêndice 6. Comércio internacional de bens: Valores das importações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2024	58
Apêndice 7. Comércio internacional de bens: Valores das importações por países de origem, ano de 2024	63

RESUMO

Em 2024, a taxa de câmbio média anual das três moedas estrangeiras mais usadas nas transações de bens com exterior manteve-se inalterada em relação a 2023. O Dólar Norte-americano (USD) continuou nos 63,9 MZN por unidade de moeda, Euro (EUR) nos 69,1 MZN e Rand Sul-Africano (ZAR) nos 3,5 MZN. O USD continua sendo a moeda mais usada em todos regimes de transações com 96,8% nas exportações e 75% nas importações, uma redução 0,7PP e 2,9PP respectivamente, face ao ano transacto. O uso da moeda nacional, o MZN reduziu, sendo em 94,7% nas exportações e 18,9% nas importações.

As trocas comerciais entre Moçambique e o resto do mundo, decresceram em 5,2%, tendo atingido um valor total de USD 17 423 950 mil em 2024, contra os USD 18 374 010 mil em 2023. Excluindo os mega-projectos, o volume global do comércio registou, igualmente, um decréscimo de 7,9%. O saldo da balança comercial continua a ser negativo tendo-se situado nos USD -1 001 374 mil em 2024 contra USD -1 821 151 mil em 2023 (uma recuperação de USD 819 778 mil) e uma taxa de cobertura das exportações sobre as importações de 89,1%.

Durante o ano de 2024, foram exportados bens com destino a 128 países (contra 142 em 2023), e importados bens de 220 (contra 205 em 2023). A lista dos principais países parceiros não alterou significativamente. A Índia (principal destino do carvão mineral) voltou a posicionar-se como principal destino com USD 1 469 230 mil (17,9%) e a África do Sul (origem da maior diversidade de produtos com destaque para a energia eléctrica, automóveis, barras de ferro ou aço e milho) voltou a figurar como principal origem das importações com um valor de USD 2 303 780 mil (25,0%). Quanto a balança comercial, o maior saldo excedentário foi registado nas trocas comerciais com a Índia e maior saldo deficitário com a África do Sul.

A nível da região da SADC, as exportações cresceram 5,2% face ao ano anterior, tendo a sua representatividade global aumentado ligeiramente de 19,0% para 20,0%. As importações provenientes da SADC continuaram estáveis (menos 2,5% que o ano anterior) e a representatividade

geral da região cresceu de 26,3% para 28,1% em 2023 face a 2024. Moçambique continuava com um saldo da balança comercial bilateral excedentário com a maioria dos países da região da SADC, com destaque para a Zâmbia e Zimbabué.

Para a região da União Europeia, tanto as exportações assim como as importações decresceram em 21,2% e 5,3%, respectivamente. Os Países Baixos (36,2%) continuam sendo o principal destino de bens na região seguindo a Bélgica, Polónia e a Itália com 15,2%, 12,1% e 10,2%, respectivamente. Relativamente às importações, o destaque vai para Portugal com um peso de 34,1%, Itália com 14,9% e Alemanha com 10,9%.

O portfólio das exportações de Moçambique é dominado por *carvão mineral (24,4%), gás natural (24,0%), alumínio (13,7%), energia eléctrica (8,4%) e areias pesadas (5,7%)*. Dos produtos tradicionais constam o *tabaco, castanha e amêndoa de cajú, bananas, açúcar, camarão, madeira, algodão e lagosta*. Nas importações, destacam-se *maquinarias (16,6%), gasóleo (9,5%), cereais (8,5%), automóveis (4,6%) e gasolina (4,0%)*.

Desagregando por grupos de produtos, verifica-se que os Combustíveis Minerais é que mais se destacaram nos dois fluxos de transações comerciais, tendo contribuído com mais da metade (58,9%) do valor total das exportações, cerca de USD 4 386 476 mil e nas importações (21,3%) com USD 1 964 305 mil. Segundo grandes categorias económicas de bens (CGCE), *a categoria de Combustíveis e lubrificantes de base lidera nas exportações com um valor de USD 3 272 265 mil (39,9%) e, nas importações, a categoria de Fornecimentos industriais diversos transformados com um valor de USD 2 481 596 mil (26,9%)*.

As empresas domiciliadas na Cidade de Maputo continuam a registar maior participação nas exportações (54,9%), assim como nas importações (38,9%). As empresas das províncias de Inhambane, Gaza, Manica, Tete, Zambézia e Cabo delgado foram as menos representativas nas trocas comerciais com o exterior. Em 2024, a Cidade de Maputo é

a que registou o maior saldo excedentário e a Província de Maputo com o maior saldo deficitário.

As grandes empresas continuam com maior participação nas vendas apesar de um decréscimo face ao ano 2023, cerca de 56% nas exportações (85,6% em 2023) e 47,7% nas importações (54,5% em 2023). As micro empresas são as que menos participam, cerca de 1% nas exportações e 7% nas importações, com respectivas variações de 165,8% e 138,7% de 2023 para 2024. A categoria das grandes empresas apresenta o maior saldo excedentário nas trocas comerciais com o exterior, impulsionada pela exportação de recursos como *alumínio, gás natural, areias pesadas e energia eléctrica*.

As empresas do sector das *Indústrias extractivas* tem a maior participação nas vendas no exterior (50,1%) e as empresas do sector do *Comércio por grosso e a retalho*;

reparação de veículos automóveis e motociclos detêm maior representatividade nas compras (35,3%). Nas exportações, os sectores das *Actividades Imobiliárias, Educação e Actividades de saúde humana e acção social* não tiveram registos e nas importações a menor participação é detida pelo sector das *Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos com cerca de USD 978 mil*.

As estâncias aduaneiras localizadas na região Norte, foram as que processaram maior valor de exportação (53,1%) e as da região Sul nas importações (59,7%). A Província de Nampula desembarçou mais exportações (32,4%) e Maputo mais importações (33,8%).

INTRODUÇÃO

A presente edição da Publicação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens apresenta o comportamento dos principais indicadores sobre as transacções comerciais entre Moçambique e o resto do mundo durante o ano de 2024, e faz comparação com a situação em 2023. No capítulo dos principais resultados, são apresentados os indicadores globais, a análise por parceiros comerciais (países de origem/destino), bens transaccionados e estâncias aduaneiras onde foi processada a transacção. Apresenta-se ainda as características das empresas exportadoras/importadoras (localização, dimensão e ramo de actividade segundo a CAE).

A informação sobre as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens é vasta, não sendo exequível fazer reflectir toda nesta publicação. Em caso de necessidade de informações específicas adicionais, o Instituto Nacional de Estatística (INE) poderá disponibilizá-las, salvaguardando o princípio do segredo estatístico.

O INE expressa os maiores agradecimentos a todas as pessoas singulares ou colectivas que tornaram possível a elaboração da presente publicação. Do grupo de fornecedores de dados, salientam-se a Autoridade Tributária de Moçambique (AT), que disponibiliza a informação das declarações aduaneiras pagas e desembaraçadas no período de referência, e ao Banco de Moçambique (BM) pelo auxílio na recolha de informação de compras e vendas com o estrangeiro, efectuadas por grandes empresas, essencial para o complemento da informação da AT.

Tendo em conta a importância da informação do comércio internacional de bens para avaliação do sector externo da economia moçambicana, e a crescente necessidade de informação diversificada deste sector, o INE reitera o compromisso de progressivamente melhorar a cobertura, qualidade e tempestividade da informação, satisfazendo assim cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

O INE agradece antecipadamente a todos pelas sugestões e críticas que possam ser levantadas ao conteúdo desta publicação visando melhorar as edições futuras.

Maputo, Julho de 2025.

I

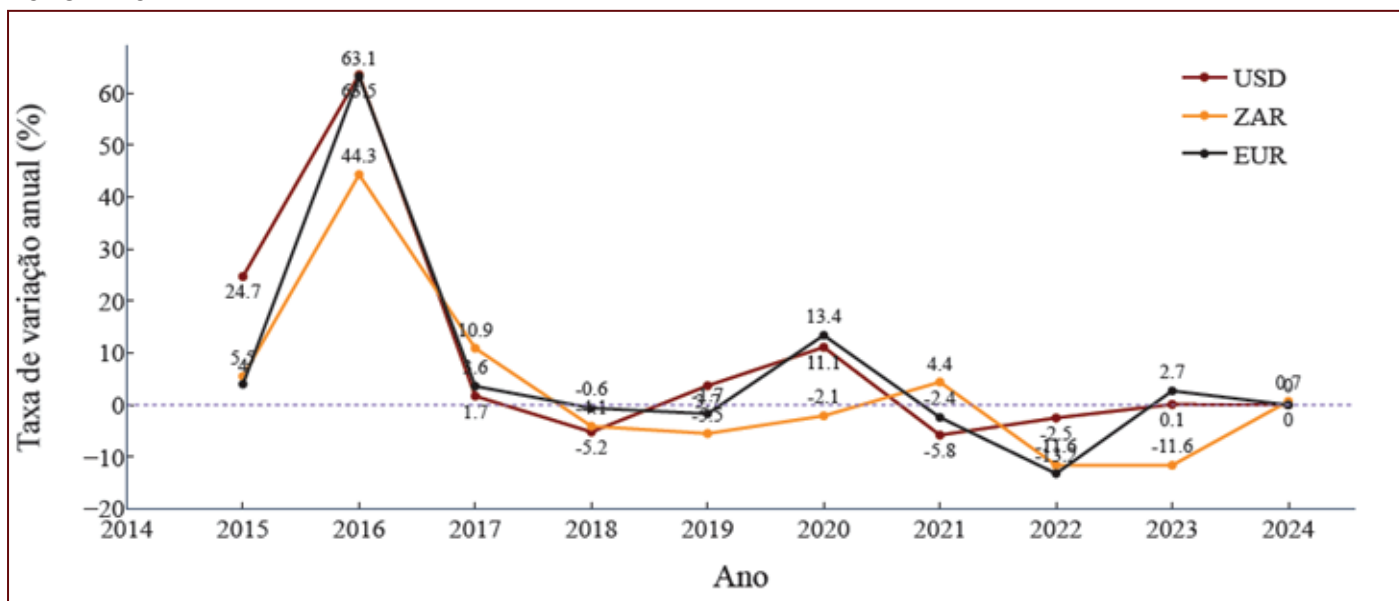
I. ANÁLISE DOS RESULTADOS

1. RESULTADOS GLOBAIS

1.1. Evolução Cambial

Um dos factores que afecta a evolução das trocas comerciais com o exterior é a variação da taxa de câmbio das principais moedas envolvidas. Nos últimos 10 anos, as taxas de câmbio, entre o Metical (MZN) e o Rand (ZAR), Dolar dos Estados Unidos (USD) e o Euro (EUR), tiveram uma tendência geral crescente, com alguns períodos de pequenas oscilações (Apêndice 1). Em 2024, o metical manteve-se estacionário em relação as três principais moedas de trocas comerciais comparativamente ao ano 2023. O USD continuou nos 63,9 MZN, o EUR nos 60,1 MZN e o ZAR nos 3,5 MZN (gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução da taxa de variação anual das principais moedas de transacções, 2015 – 2024



Os dados dos bens importados e exportados por Moçambique podem ser facturados por várias moedas (TIC- Trade by invoicing currency), fazendo parte da informação disponível para ECIM. A moeda de facturação é a moeda em que a factura comercial é emitida. Com esta informação pretende-se observar a utilização do MZN, compará-lo com o USD, EUR e com outras moedas de facturação.

No biénio em análise, o número de moedas usadas nas exportações diminuiu de 16 para 15 e de acordo com os resultados, 96,8% de vendas de bens no exterior em 2024, foi usado o USD seguido do ZAR com 1,5%. A moeda nacional (MZN) baixou significativamente tendo atingido uma variação de -94,7%, quadro 1

Quadro 1. Distribuição das exportações por ano segundo moeda de transacção, 2023 – 2024

Ordem	País	Moeda	2023		2024		Variação (%)
			10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Emirados Árabes Unidos	AED	74	0,0	0	0,0	-99,5
2	Austrália	AUD	22	0,0	-	-	-100,0
3	Brasil	BRL	-	-	1	0,0	...
4	Botswana	BWP	-	-	17	0,0	...
5	Canada	CAD	4	0,0	1	0,0	-83,2
6	Suíça	CHF	-	-	78	0,0	...
7	China	CNY	4 461	0,1	41 245	0,5	824,5
8	União Europeia	EUR	63 133	0,8	48 383	0,6	-23,4
9	Inglaterra	GBP	351	0,0	135	0,0	-61,6
10	Japão	JPY	132	0,0	16	0,0	-87,9
11	Koweit	KWD	-	-	34 698	0,4	...
12	Malawi	MWK	1	0,0	-	-	-100,0
13	Malásia	MYR	46	0,0	-	-	-100,0
14	Moçambique	MZN	10 762	0,1	566	0,0	-94,7
15	Namíbia	NAD	0	0,0	-	-	-100,0
16	Filipinas	PHP	-	-	2	0,0	...
17	Catar	QAR	3 031	0,0	-	-	-100,0
18	Singapura	SGD	14	0,0	-	-	100,0
19	Essuatíni	SZL	2	0,0	-	-	-100,0
20	Estados Unidos	USD	8 073 125	97,5	7 945 586	96,8	-1,6
21	África do Sul	ZAR	121 272	1,5	140 509	1,7	15,9
22	Zâmbia	ZMW	-	-	51	0,0	...
TOTAL			8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

Em geral, as importações envolvem um número maior de moedas em relação as exportações, tendo se usado em 2024, nas importações 31 moedas menos 6 em relação a 2023. O valor das importações usando a moeda nacional decresceu em 18,9% e, o USD, a moeda mais usada, registou, igualmente, uma redução ao passar de 77,9% em 2023, para 75,0% em 2024. Registaram-se transacções significativas usando o ZAR com uma representatividade de 16,6% e EUR de 6,8%, quadro 2. .

Quadro 2. Distribuição das importações por ano segundo moeda de transacção, 2023 – 2024

Ordem	País	Moeda	2023		2024		Variação (%)
			10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Emirados Árabes Unidos	AED	1 439	0,0	1 966	0,0	36,6
2	Angola	AOA	43	0,0	9	0,0	-80,0
3	Austrália	AUD	3 991	0,0	3 436	0,0	-13,9
4	Brasil	BRL	41	0,0	28	0,0	-31,5
5	Botswana	BWP	546	0,0	177	0,0	-67,7
6	Canada	CAD	381	0,0	592	0,0	55,4
7	Suíça	CHF	4 630	0,0	3 869	0,0	-16,4
8	China	CNY	5 151	0,1	89 462	1,0	1 636,9
9	Dinamarca	DKK	8	0,0	2	0,0	-69,0
10	Egipto	EGP	0	0,0	-	-	-100,0
11	União Europeia	EUR	598 027	5,9	625 107	6,8	4,5
12	Inglaterra	GBP	14 045	0,1	13 027	0,1	-7,2
13	Hong Kong	HKD	1	0,0	0	0,0	-66,4
14	India	INR	3 618	0,0	264	0,0	-92,7
15	Japão	JPY	16 464	0,2	15 501	0,2	-5,8
16	Quênia	KES	86	0,0	71	0,0	-17,5
17	Coreia do Sul	KRW	366	0,0	5	0,0	-98,8
18	Maurícias	MUR	1	0,0	3	0,0	185,6
19	Malawi	MWK	127	0,0	18	0,0	-86,1
20	Moçambique	MZN	16 392	0,2	13 286	0,1	-18,9
21	Namíbia	NAD	4 089	0,0	189	0,0	-95,4
22	Nigéria	NGN	32	0,0	3	0,0	-90,0
23	Noruega	NOK	171	0,0	62	0,0	-63,8
24	Filipinas	PHP	0	0,0	-	-	-100,0
25	Paquistão	PKR	0	0,0	-	-	-100,0
26	Catar	QAR	18	0,0	-	-	-100,0
27	Rússia	RUB	-	-	0	0,0	...
28	Arábia Saudita	SAR	42	0,0	-	-	-100,0
29	Suécia	SEK	114	0,0	19	0,0	-83,3
30	Singapura	SGD	10	0,0	12	0,0	23,9
31	Essuatíni	SZL	2 267	0,0	1 790	0,0	-21,0
32	Taiwan	TWD	32	0,0	-	-	-100,0
33	Tanzânia	TZS	197	0,0	61	0,0	-69,1
34	Estados Unidos	USD	7 867 587	77,9	6 912 176	75,0	-12,1
35	Uruguai	UYU	65	0,0	-	-	-100,0
36	África Central	XAF	54	0,0	-	-	-100,0
37	Comunidade Financeira Africana	XOF	-	-	0	0,0	...
38	África do Sul	ZAR	1 557 543	15,4	1 531 428	16,6	-1,7
39	Zâmbia	ZMW	4	0,0	98	0,0	2 112,5
TOTAL			10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

1.2. Indicadores Globais

No biénio 2023-2024, os dados de trocas comerciais entre Moçambique e o resto do mundo indicam um decréscimo em cerca de 5%, tendo atingido um valor total de USD 17 423 950 mil em 2024, contra os USD 18 374 010 mil em 2023. Assim, excluindo o valor dos mega-projectos, o volume global do comércio também registou um decréscimo de cerca de 8%. No volume global do comércio, as exportações registaram um comportamento estacionário, com ligeiros decréscimos de 0,8% no global e 0,2% excluindo todos os mega-projectos. Por outro lado, registou-se também decréscimos na ordem de 8,8% nas importações globais e 9,8% se for excluído o valor de todos os mega-projectos. O comportamento de importações e exportações resultou na redução do défice no saldo da balança comercial em USD 819 778 mil, situando o défice em USD 1 001 374 mil. Excluindo todos os mega-projectos, a variação fica em USD 877 889 mil, de 2023 para 2024. As exportações globais cobrem parte significativa das importações (89,1%), porém, excluindo os mega-projectos, a cobertura decresce significativamente para menos de um terço (26,7%), quadro 3.

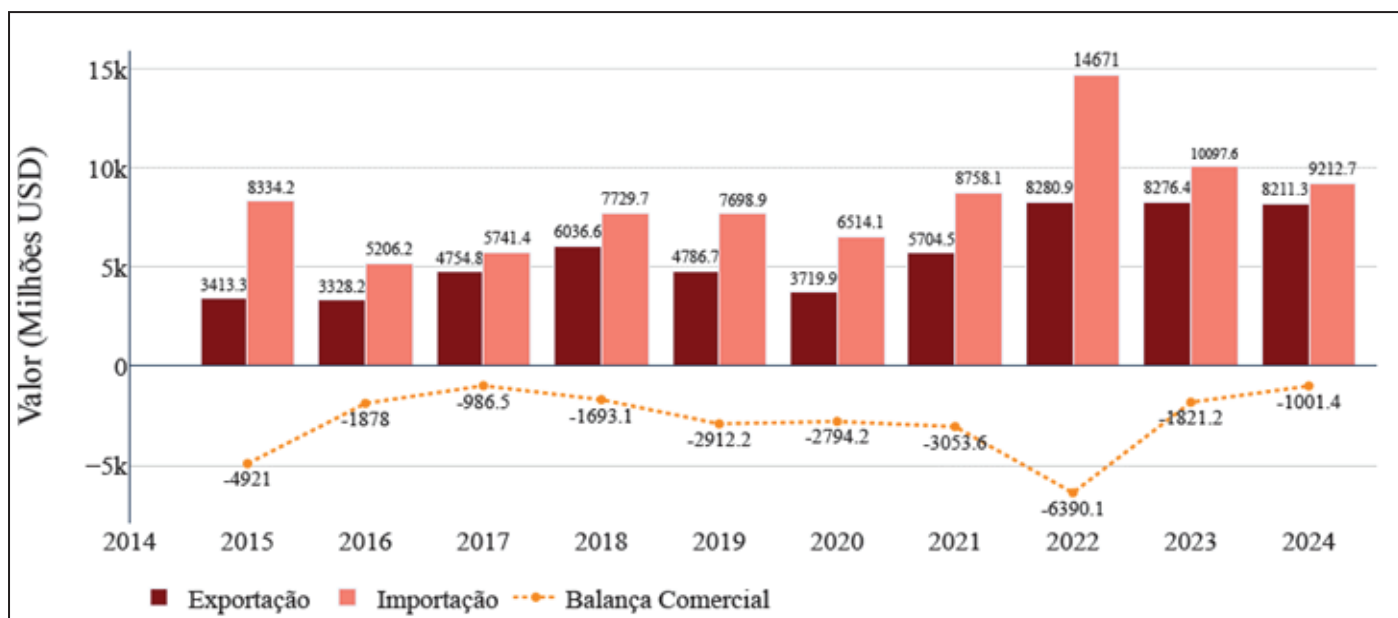
Quadro 3. Comércio internacional de bens – Indicadores Globais, 2023-2024

Comércio Internacional de Mercadorias	2023	2024	Variação (%)
	10 ³ USD	10 ³ USD	
Volume global do comércio			
Volume global do comércio	18 374 010	17 423 950	-5,2
Volume global do comércio excluindo mega-projectos	11 216 335	10 330 577	-7,9
Exportação FOB			
Exportação total	8 276 429	8 211 288	-0,8
Exportação excluindo mega-projectos	2 181 102	2 177 167	-0,2
Importação CIF			
Importação total	10 097 581	9 212 662	-8,8
Importação excluindo mega-projectos	9 035 233	8 153 410	-9,8
Taxa de Cobertura			
Taxa de cobertura global (%)	82,0	89,1	7,2
Taxa de cobertura excluindo mega-projectos (%)	24,1	26,7	2,6
Balança comercial			
Balança comercial total	- 1 821 151	- 1 001 374	819 778
Balança comercial excluindo mega-projectos	- 6 854 131	- 5 976 243	877 889

1.3. Evolução do Comércio Externo

Nos últimos dez anos, as exportações apresentaram um comportamento oscilatório, decrescendo nos primeiros anos até 2016, depois crescendo até 2018, voltando a decrescer até 2020 e crescendo até 2022 onde atingiu o maior valor histórico na ordem de USD 8 280,9 milhões. De 2022 a 2023 registou uma estabilidade assinalando um ligeiro decréscimo em 0,1% situando-se em USD 8 276,4 milhões, uma situação similar de 2023 para 2024 tendo o decréscimo atingido 0,8% com um valor de USD 8 211,3 milhões. As importações apresentaram uma tendência decrescente nos primeiros dois anos, tendo atingido o mínimo em 2016, cerca de USD 5 206,2 milhões e de seguida cresceu (com uma oscilação em 2020 situando-se em USD 6 415,1 milhões) até atingir o seu máximo em 2022 na ordem de USD 14 671,0 milhões (valor impactado devido à chegada da plataforma flutuante de exploração de gás na bacia do Rovuma). Como resultado deste comportamento das exportações e importações, nestes dez anos, o saldo da balança comercial de bens (que foi sempre deficitário), atingiu o seu menor défice em 2017, situando-se nos USD 986,5 milhões, maior em 2022 (USD 6 390,1 milhões) e recuperando-se em 2023 e 2024, com défices de USD 1 821,2 milhões e USD 1 001,4 milhões, respectivamente (gráfico 2)..

Gráfico 2. Evolução anual das exportações, importações e saldo da balança comercial, 2015-2024



2. PARCEIROS COMERCIAIS

2.1.1 Países de destino das exportações

Durante o ano 2024, foram exportados bens com destino a 128 países, menos 14 face aos 142 do ano 2023, resultado da saída de 29 países e entrada de 15 novos mercados internacionais para os quais o País exportou mercadorias face ao ano anterior. A lista dos 10 principais países de destino das exportações de bens em 2024, em termos de variação com o ano 2023, registou apenas a entrada dos Emirados Árabes Unidos e Zâmbia em substituição a Tailândia e Itália. A entrada dos Emirados Árabes Unidos é resultado das exportações maioritariamente de combustíveis e carvão mineral e a Zâmbia é da exportação de energia eléctrica. Em termos de representatividade, este grupo teve um ligeiro crescimento dos 74,1% em 2023 para 78,9% em 2024. A Índia (principal destino do carvão mineral) voltou a posicionar-se no topo da lista, tendo recebido 17,9% das exportações, com uma variação de 13,5%. Zâmbia e Singapura registaram as maiores variações deste grupo, com 113,2% e 83,3%, respectivamente, sendo o primeiro, através da exportação de energia eléctrica e o segundo através do gás natural e alumínio. Destaca-se ainda decréscimo das exportações para o Reino Unido em 17,5%, saindo da quinta para a sétima posição, quadro 4..

Quadro 4. Valores das exportações dos principais países de destino, 2023-2024

Ordem	País de destino	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Índia	1 294 335	15,6	1 469 230	17,9	13,5
2	China	1 175 372	14,2	1 349 283	16,4	14,8
3	África do Sul	1 156 506	14,0	1 210 032	14,7	4,6
4	Singapura	390 315	4,7	715 538	8,7	83,3
5	Coreia do Sul	466 580	5,6	405 914	4,9	-13,0
6	Vietname	324 325	3,9	350 748	4,3	8,1
7	Reino Unido	399 830	4,8	329 975	4,0	-17,5
8	Países Baixos	304 762	3,7	294 032	3,6	-3,5
9	Emirados Árabes Unidos	179 520	2,2	179 514	2,2	0,0
10	Zâmbia	81 172	1,0	173 082	2,1	113,2
	OUTROS PAÍSES	2 503 715	30,3	1 733 941	21,1	-30,7
	TOTAL	8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

2.1.2 Países de origem das importações

Durante o ano 2024, entraram no território moçambicano bens provenientes de 220 países, facto que correspondeu a um aumento de 15 países face aos 205 do ano 2023, resultado da saída de 11 e entrada de 26 novos países na lista de origens. A lista dos 10 principais países de origem das importações de bens em 2024 alterou ligeiramente em relação ao ano anterior, tendo entrado Omã e Austrália em troca com o Barém e Arábia Saudita. O Omã entra na lista devido a um aumento de 1 462,9% resultado de importação de *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*, enquanto que, a Austrália aumentou em 307,3% resultado da importação de *Óxido de alumínio, Coque de petróleo, de betume de petróleo e Fluoretos; fluorossilicatos e fluoroaluminatos*. A representatividade geral deste grupo de países foi estável, tendo reduzido ligeiramente de 75,9% em 2023 para 74,2% em 2024. A África do Sul (origem de maior diversidade de produtos, com destaque para a *energia eléctrica, automóveis, barras de ferro ou aço, milho e farinhas de cereais*) voltou a figurar como principal origem das importações, com cerca de USD 2 303,9 milhões (25,0%), um decréscimo de 1,6% face ao ano anterior, quadro 5.

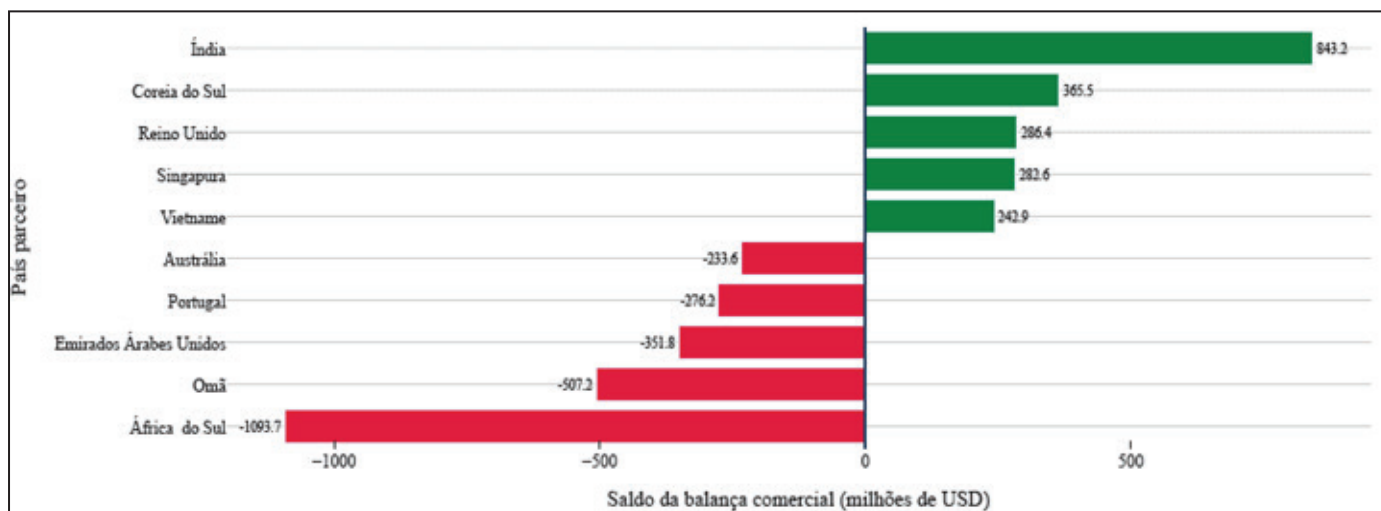
Quadro 5. Valores das importações dos principais países de origem, 2023-2024

Ordem	País de origem	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	2 341 379	23,2	2 303 780	25,0	-1,6
2	China	1 552 797	15,4	1 496 371	16,2	-3,6
3	Índia	807 329	8,0	625 987	6,8	-22,5
4	Emirados Árabes Unidos	1 041 021	10,3	531 276	5,8	-49,0
5	Omã	32 594	0,3	509 415	5,5	1 462,9
6	Singapura	616 904	6,1	432 931	4,7	-29,8
7	Portugal	269 545	2,7	298 687	3,2	10,8
8	Austrália	57 452	0,6	233 998	2,5	307,3
9	Japão	217 753	2,2	204 240	2,2	-6,2
10	Malásia	209 348	2,1	200 117	2,2	-4,4
	OUTROS PAISES	2 951 459	29,2	2 375 859	25,8	-19,5
	TOTAL	10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

2.1.3 Saldo da balança comercial por país

Analisando os saldos bilaterais, verifica-se que, em 2024, os maiores saldos deficitários registaram-se com a África do Sul, mesmo tendo sofrido uma ligeira redução em 1,6% nas importações face ao ano anterior e a estabilização das exportações (4,6%). Apesar de ser o destino da *energia eléctrica* e *gás natural*, produtos de grande valor, o saldo negativo, de cerca de USD 1 093,7 milhões, com a África do Sul deveu-se à importação das mesmas mercadorias depois do seu processamento e uma vasta diversidade de outros bens (*automóveis, barras de ferro e aço, produtos alimentares, etc.*). Omã e os Emirados Árabes Unidos principais fornecedores de combustíveis líquidos, ocuparam a 2ª e 3ª posição dos maiores saldos deficitários, tendo registado défices na ordem de USD 507,2 milhões e USD 351,8 milhões, respectivamente. Portugal (USD -276,2 milhões) e Austrália (USD -233,6 milhões) também registaram défices consideravelmente baixos. Por outro lado, os maiores saldos excedentários foram registados nas trocas comerciais com países destinatários de recursos minerais, a Índia com USD 843,2 milhões (maior destino do carvão mineral), Coreia do Sul USD 365,5 milhões (*carvão mineral e gás*), o Reino Unido USD 286,4 milhões (*alumínio*), a Singapura USD 282,6 milhões (*gás natural e alumínio*) e Vietname USD 242,9 milhões (*carvão mineral*), com gráfico 3.

Gráfico 3. Saldos da balança comercial por principais países parceiros, 2024



2.2. Parceiros da SADC

2.2.1 Exportação para os países da SADC

Em 2024, os países da SADC (região económica na qual Moçambique está inserido) receberam mercadorias provenientes de Moçambique no valor total de USD 1 650 285 mil, um aumento de 5,2% face ao ano anterior, tendo a sua representatividade global aumentado ligeiramente de 19,0% para 20,1%. A África do Sul continua sendo o principal destino de bens exportados para SADC, representando actualmente 73,3% (73,7% em 2023). Dos 14 países da região, 8 registaram variações negativas, com destaque as Ilhas Seychelles que não receberam bens em 2024, seguindo Botsuana (-62,3%), Lesoto (-42,7%) e Maurícias (-41,5%) os que mais decresceram. Dos países que apresentaram crescimentos, destacam-se a Angola com 1 124,0% (por ter exportado *Livros, brochuras e impressos semelhantes*), Madagascar (482,9%), Namibia (178,0) e Zâmbia (113,2). quadro 6.

Quadro 6. Valores das exportações destinadas à SADC por ano segundo país, 2023-2024

Ordem	País de destino	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	1 156 506	73,7	1 210 032	73,3	4,6
2	Zâmbia	81 172	5,2	173 082	10,5	113,2
3	Zimbabué	173 082	11,0	113 820	6,9	-34,2
4	Angola	3 647	0,2	44 643	2,7	1 124,0
5	Malawi	48 250	3,1	43 763	2,7	-9,3
6	Botsuana	51 104	3,3	19 242	1,2	-62,3
7	Essuatíni	19 963	1,3	19 012	1,2	-4,8
8	Maurícias	17 449	1,1	10 205	0,6	-41,5
9	Lesoto	10 852	0,7	6 222	0,4	-42,7
10	RD Congo	5 083	0,3	3 746	0,2	-26,3
11	Madagáscar	600	0,0	3 499	0,2	482,9
12	Tanzânia	1 396	0,1	2 582	0,2	84,9
13	Namíbia	158	0,0	438	0,0	178,0
14	Seicheles	11	0,0	-	-	-100,0
TOTAL		1 569 274	100,0	1 650 285	100,0	5,2

2.2.2 Importações dos países da SADC

As importações provenientes da SADC, registaram em 2024 um valor de USD 2 588 509 mil, menos 2,5% que o ano anterior. A representatividade geral da região, cresceu de 26,3% em 2023 para 28,1% em 2024, porém, ainda abaixo dos 34,7% registados em 2020. Tal como nas exportações, a África do Sul continua sendo o principal país de origem de bens importados da SADC, representando 89,0% em 2024 (contra 88,2% em 2023). Dos 14 países da região da SADC, apenas a RD Congo não forneceu bens a Moçambique em 2024. Mais 9 países registaram variações negativas, destacando-se Seicheles (-54,8%) e Angola (-28,3%). Lesoto (157,3%) e Madagáscar (60,9%) foram os que mais cresceram, quadro 7.

Quadro 7. Valores das importações dos países da SADC por ano segundo país, 2023-2024

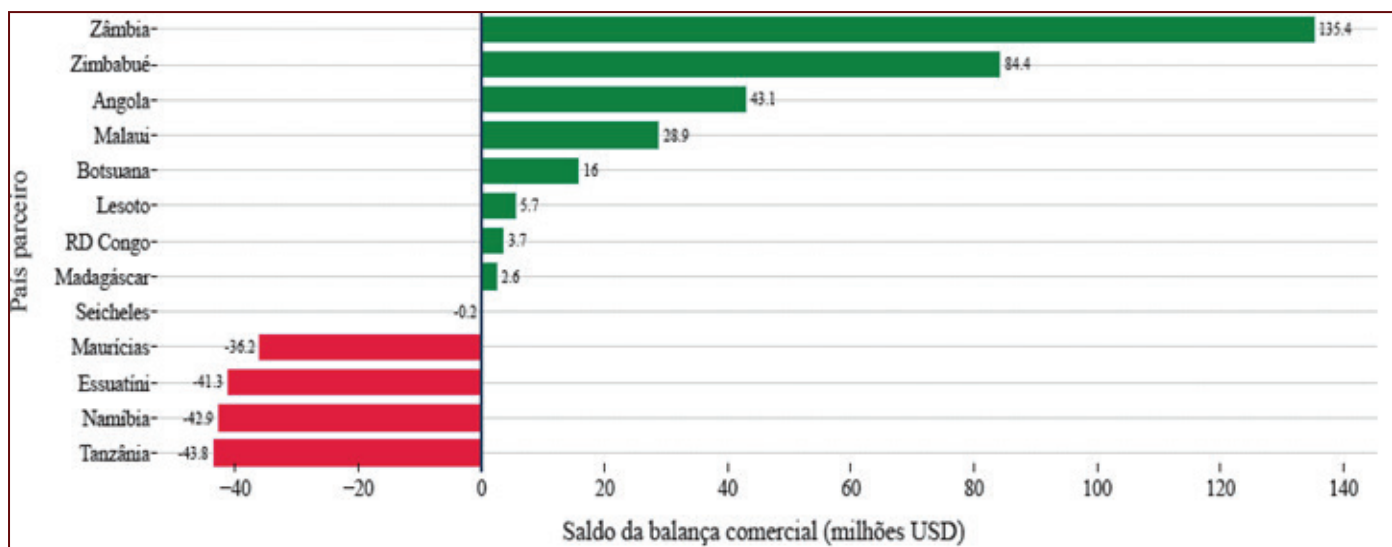
Ordem	País de origem	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	África do Sul	2 341 379	88,2	2 303 780	89,0	-1,6
2	Essuatíni	72 936	2,7	60 359	2,3	-17,2
3	Maurícias	44 317	1,7	46 364	1,8	4,6
4	Tanzânia	51 367	1,9	46 332	1,8	-9,8
5	Namíbia	53 651	2,0	43 378	1,7	-19,1
6	Zâmbia	36 152	1,4	37 697	1,5	4,3
7	Zimbabué	29 436	1,1	29 399	1,1	-0,1
8	Malauí	18 005	0,7	14 836	0,6	-17,6
9	Botsuana	3 455	0,1	3 255	0,1	-5,8
10	Angola	2 156	0,1	1 546	0,1	-28,3
11	Madagáscar	542	0,0	873	0,0	60,9
12	Lesoto	205	0,0	527	0,0	157,3
13	Seicheles	359	0,0	162	0,0	-54,8
14	RD Congo	72	0,0	-	-	-100,0
TOTAL		2 654 031	100,0	2 588 509	100,0	-2,5

2.2.3 Saldo da balança comercial dos países da SADC

Em 2024, Moçambique continuou com um saldo da balança comercial bilateral excedentário com a maioria dos países da região da SADC. Excluindo a África do Sul, que registou o maior saldo negativo no geral, mais 5 países apresentaram um saldo negativo nas trocas comerciais nomeadamente, Tanzânia, Namíbia, Essuatíni, Maurícias e Seicheles.

O maior saldo positivo foi registado nas trocas comerciais com a Zâmbia devido às exportações de *energia eléctrica* e reexportações de *combustíveis*. Destacam-se, ainda, com saldos positivos significativos, o Zimbabué (destino igualmente de *energia eléctrica e combustíveis*), Angola (destino de *Livros, brochuras e impressos semelhantes*) e Malauí (destino de *Tabaco, fertilizantes e mais produtos*), gráfico 4.

Gráfico 4. Saldo da balança comercial dos países da SADC, 2024



2.3. Parceiros da União Europeia

2.3.1 Exportações para os países da União Europeia

No ano 2024, o país exportou para a região da União Europeia bens no valor de cerca de USD 811 932 mil, correspondente a um decréscimo de 21,2% em relação ao ano anterior. Este valor corresponde a 9,9% do valor total de exportações, um decréscimo da representatividade face aos 12,4% de 2023. Áustria e Lituânia não receberam mercadorias idos de Moçambique em 2024. Os Países Baixos (36,2%) continuam sendo o principal destino de bens da região, recebendo principalmente *alumínio*, apesar de ter decrescido ligeiramente o seu valor em 3,5%. Completam o top 5 desta região, a Bélgica (15,2%), a Polónia (12,1%), Itália (10,2%) e Espanha (8,8%), que para além do *carvão mineral e alumínio*, receberam igualmente o tabaco e areias pesadas. No biénio em análise, a Dinamarca, Malta, República Checa, Grécia, Roménia, Suécia e França registaram as maiores variações, enquanto que a Croácia, Letónia e Finlândia maiores quedas, vide o quadro 8..

Quadro 8. Valores das exportações destinados à União Europeia por ano segundo país, 2023-2024

Ordem	País de destino	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Países Baixos	304 762	29,6	294 032	36,2	-3,5
2	Bélgica	101 144	9,8	123 168	15,2	21,8
3	Polónia	48 377	4,7	98 313	12,1	103,2
4	Itália	244 002	23,7	82 930	10,2	-66,0
5	Espanha	92 079	8,9	71 487	8,8	-22,4
6	Grécia	17 089	1,7	42 176	5,2	146,8
7	Portugal	21 403	2,1	22 530	2,8	5,3
8	Eslovénia	19 433	1,9	17 227	2,1	-11,4
9	Bulgária	10 515	1,0	16 723	2,1	59,0
10	França	7 064	0,7	15 441	1,9	118,6
11	Alemanha	20 313	2,0	12 341	1,5	-39,2
12	Luxemburgo	22 299	2,2	5 560	0,7	-75,1
13	Suécia	1 253	0,1	2 896	0,4	131,1
14	Roménia	1 112	0,1	2 656	0,3	138,8
15	Croácia	118 117	11,5	2 349	0,3	-98,0
16	Dinamarca	131	0,0	1 284	0,2	881,2
17	Hungria	334	0,0	482	0,1	44,5
18	República Checa	65	0,0	224	0,0	246,7
19	Chipre	174	0,0	62	0,0	-64,6
20	Finlândia	116	0,0	20	0,0	-83,0
21	Letónia	134	0,0	17	0,0	-87,1
22	Irlanda	16	0,0	9	0,0	-42,5
23	Malta	1	0,0	6	0,0	718,4
24	Áustria	16	0,0	-	-	-100,0
25	Lituânia	0	0,0	-	-	-100,0
TOTAL		1 029 950	100,0	811 932	100,0	-21,2

2.3.2 Importações dos países da União Europeia

Em 2024, entraram no país bens provenientes dos países da União Europeia num valor de USD 876 635 mil, o correspondente a um decréscimo de 5,3% face a 2023. A representatividade deste grupo de países cresceu ligeiramente de 9,2% em 2023 para 9,5% em 2024. Portugal continuou sendo o país de origem que lidera as importações com USD 298 687 mil correspondente a 34,1%, um crescimento de 10,8%, tendo como produtos mais importados os *Medicamentos em doses para venda a retalho* e *Reagentes compostos*. A Itália continua crescendo significativamente, passando a ocupar o segundo posto com cerca de USD 130 413 mil (14,9%), mais do dobro do ano anterior devido a importação de *Coque de petróleo, betume de petróleo; e Fluoretos; fluorossilicatos e fluoroaluminatosinas*. A Alemanha permanece no 3º posto, registando cerca de USD 95 560 mil, o que corresponde a um crescimento de 0,1% face ao ano anterior. Em termos de variação negativa, no período em análise, destacam-se a Letónia (-96,6%), a Eslovénia (-85,5%) e a República Eslovaca (-79,9%). Por outro lado, nas variações positivas o destaque vai para Estónia (831,8%), Croácia (178,2%) e Chipre (167,7%), quadro 9.

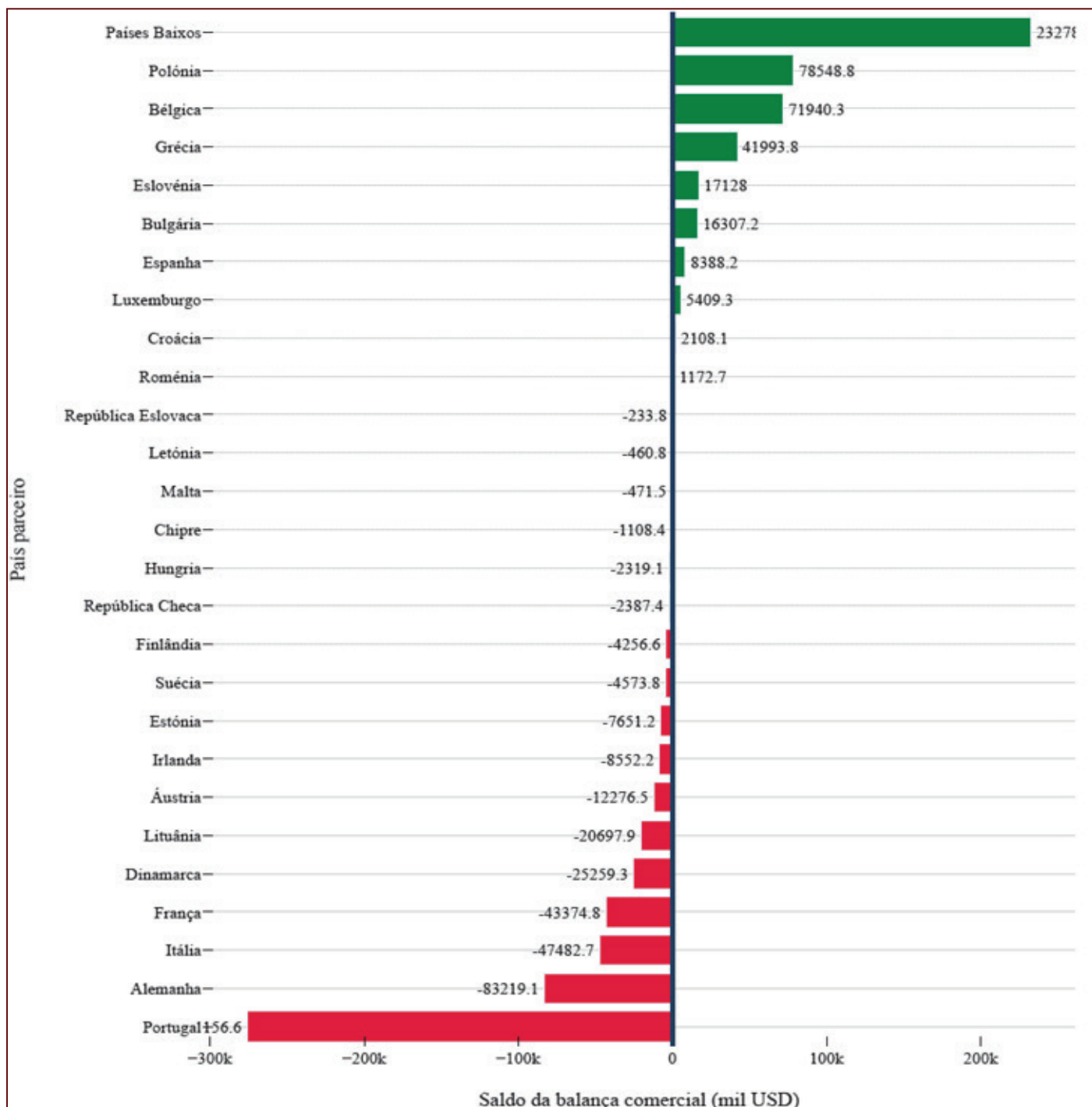
Quadro 9. Valores das importações originárias da União Europeia por ano segundo país, 2023-2024

Ordem	País de origem	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Portugal	269 545	29,1	298 687	34,1	10,8
2	Itália	58 911	6,4	130 413	14,9	121,4
3	Alemanha	95 460	10,3	95 560	10,9	0,1
4	Espanha	164 134	17,7	63 099	7,2	-61,6
5	Países Baixos	65 069	7,0	61 250	7,0	-5,9
6	França	68 637	7,4	58 816	6,7	-14,3
7	Bélgica	56 090	6,1	51 227	5,8	-8,7
8	Dinamarca	30 707	3,3	26 543	3,0	-13,6
9	Lituânia	31 123	3,4	20 698	2,4	-33,5
10	Polónia	39 500	4,3	19 764	2,3	-50,0
11	Áustria	6 114	0,7	12 277	1,4	100,8
12	Irlanda	5 703	0,6	8 562	1,0	50,1
13	Estónia	821	0,1	7 651	0,9	831,8
14	Suécia	5 987	0,6	7 470	0,9	24,8
15	Finlândia	4 515	0,5	4 276	0,5	-5,3
16	Hungria	1 769	0,2	2 801	0,3	58,4
17	República Checa	1 521	0,2	2 611	0,3	71,7
18	Roménia	1 144	0,1	1 483	0,2	29,6
19	Chipre	437	0,0	1 170	0,1	167,7
20	Letónia	13 904	1,5	478	0,1	-96,6
21	Malta	1 162	0,1	477	0,1	-58,9
22	Bulgária	786	0,1	415	0,0	-47,1
23	Croácia	86	0,0	241	0,0	178,2
24	República Eslovaca	1 161	0,1	234	0,0	-79,9
25	Grécia	355	0,0	183	0,0	-48,6
26	Luxemburgo	238	0,0	150	0,0	-36,7
27	Eslovénia	686	0,1	99	0,0	-85,5
TOTAL		925 563	100,0	876 635	100,0	-5,3

2.3.3 Saldo da balança comercial dos países da União Europeia

Analisando o saldo da balança comercial com a União Europeia, Moçambique continua com um saldo excedentário de USD 64 703 mil contra USD 104 387 mil em 2023. Dos 27 países da região com os quais Moçambique realizou trocas comerciais de bens em 2024, o país possui um saldo da balança comercial bilateral deficitário com 17 países, destaque para Portugal e Alemanha. O maior saldo positivo foi registado novamente nas trocas comerciais com os Países Baixos e seguido de Polónia e Bélgica (gráfico 5).

Gráfico 5, Saldo da balança comercial dos países da União Europeia, 2024

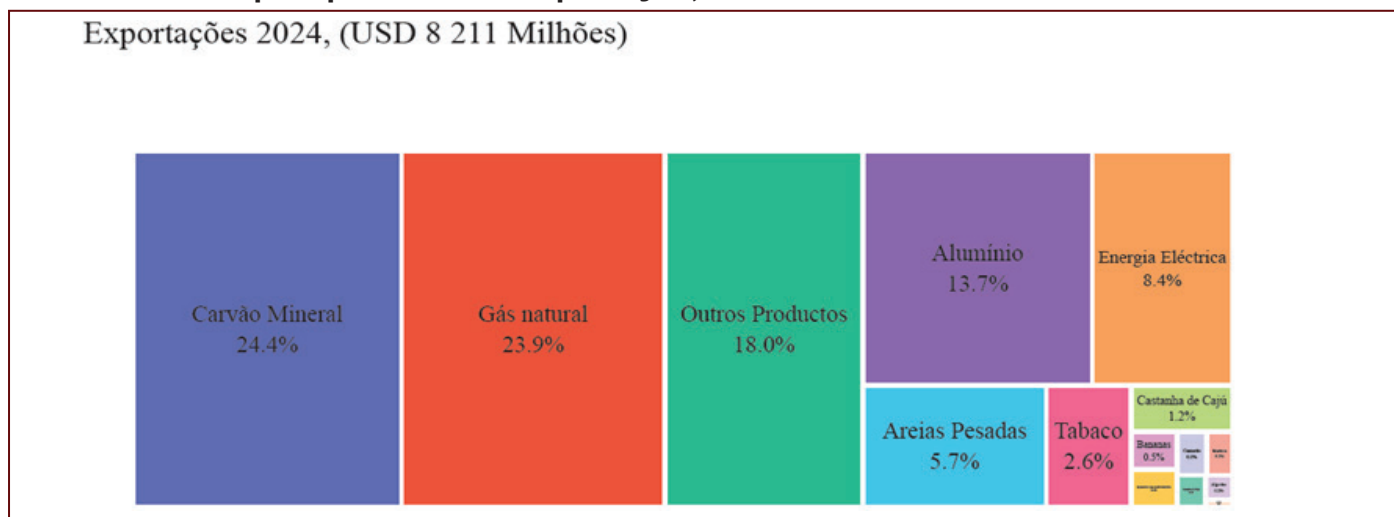


3. BENS TRANSACCIONADOS

3.1. Principais produtos

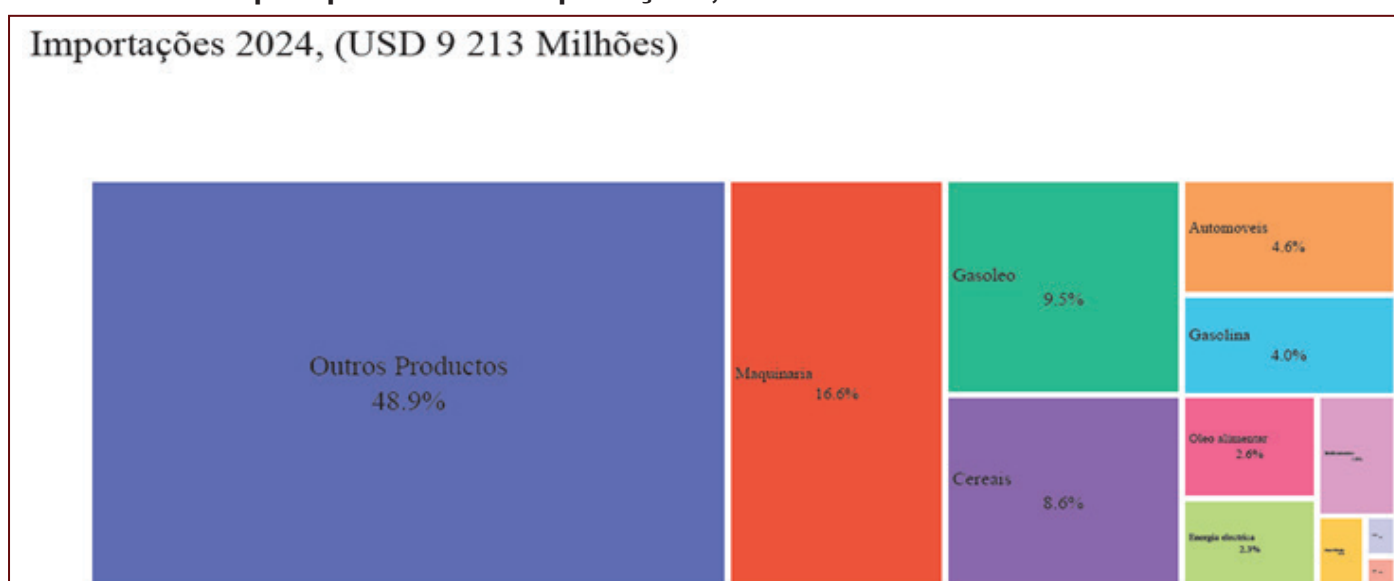
Os principais produtos de exportação de Moçambique são provenientes da indústria extractiva, sendo os mais representativos em 2024, o *carvão mineral* (24,4%), *gás natural* (23,9%) e *alumínio* (13,7%). Figuram ainda como principais produtos vendidos no exterior a *energia eléctrica* (8,4%) e *areias pesadas* (5,7%). Dos produtos tradicionais constam o *tabaco*, o *açúcar*, a *castanha* e *amêndoa de cajú*, a *madeira*, a *banana*, o *algodão*, o *camarão* e a *lagosta* (gráfico 6).

Gráfico 6. Principais produtos de exportação, 2024



Os valores dos produtos de importação foram menos concentrados que os das exportações. Dos principais produtos de importação constam, a *maquinaria* (16,6%), o *gasóleo* (9,5%), os *cereais* (8,6%), os *automóveis* (4,6%) e a *gasolina* (4,0%), gráfico 7.

Gráfico 7. Principais produtos de importações, 2024



3.2. Análise por grupos de produtos

3.2.1. Exportações por grupos

Em 2024, o grupo de *Combustíveis Minerais* contribuiu com mais da metade (58,9%) do valor total das exportações, cerca de USD 4 836 476 mil, valor que corresponde a uma ligeira subida em 1,4% em relação ao valor do ano anterior. Em seguida, os *Metais Comuns* apesar do decréscimo em 0,8% com USD 1 364 701 mil cerca 16,6% de todas exportações. O grupo de produtos *agrícolas* ocupou a 3ª posição com uma representatividade de 8,4%, tendo registado um crescimento de 4,9% e atingindo cerca de USD 689 864 mil. Em termos de variação, mais da metade dos grupos tiveram uma variação negativa, sendo os grupos mais notáveis, *Óptica e precisão* (-64,7%), *Químicos* (-56,5%), *Máquinas, aparelhos* (-43,9%) e *Materiais têxteis* (-43,9%). Por outro lado, pela positiva, o destaque vai para *Papel. Celulósicas, papel* (475,8%), (quadro 10).

Quadro 10. Valores das exportações por ano, segundo grupo de produtos, 2023-2024

Ordem	Grupo de produtos	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Combustíveis minerais	4 768 090	57,6	4 836 476	58,9	1,4
2	Metais comuns	1 375 181	16,6	1 364 701	16,6	-0,8
3	Agrícolas	657 418	7,9	689 864	8,4	4,9
4	Minerais, minério	648 477	7,8	632 629	7,7	-2,4
5	Outros produtos	462 493	5,6	384 057	4,7	-17,0
6	Alimentares	87 019	1,1	108 186	1,3	24,3
7	Químicos	105 707	1,3	45 993	0,6	-56,5
8	Papel. Celulósicas, papel	7 705	0,1	44 371	0,5	475,8
9	Máquinas, aparelhos	54 403	0,7	30 540	0,4	-43,9
10	Matérias têxteis	43 819	0,5	24 600	0,3	-43,9
11	Madeira, cortiça	32 544	0,4	23 927	0,3	-26,5
12	Veículos, outros meios de transporte	15 134	0,2	10 600	0,1	-30,0
13	Plásticos, borracha	7 345	0,1	8 784	0,1	19,6
14	Vestuário	3 737	0,0	3 827	0,0	2,4
15	Óptica e precisão	7 174	0,1	2 534	0,0	-64,7
16	Peles, couros	130	0,0	165	0,0	27,1
17	Calçado	53	0,0	35	0,0	-33,7
	TOTAL	8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

3.2.2. Importações por grupos

Analisando as entradas por grupos de produtos, verifica-se que, o grupo de *Combustíveis Minerais*, voltou a ocupar a 1ª posição com 21,3% ao registar USD 1 964 305 mil, apesar da queda em 8,8% face ao ano 2023. A importação de produtos *Agrícolas* cresceu em 5,9% situando-se em USD 1 536 149 mil (16,7%) passando do 3º em 2023 para o 2º grupo mais representativo em 2024, em troca com o grupo de *Máquinas e aparelhos* cujo valor atingiu USD 1 531 266 mil (16,6%), uma queda em 14,7%. A maior parte dos grupos apresentou variações negativas, sendo o maior défice (-27,2%) no grupo dos *Calçados*.

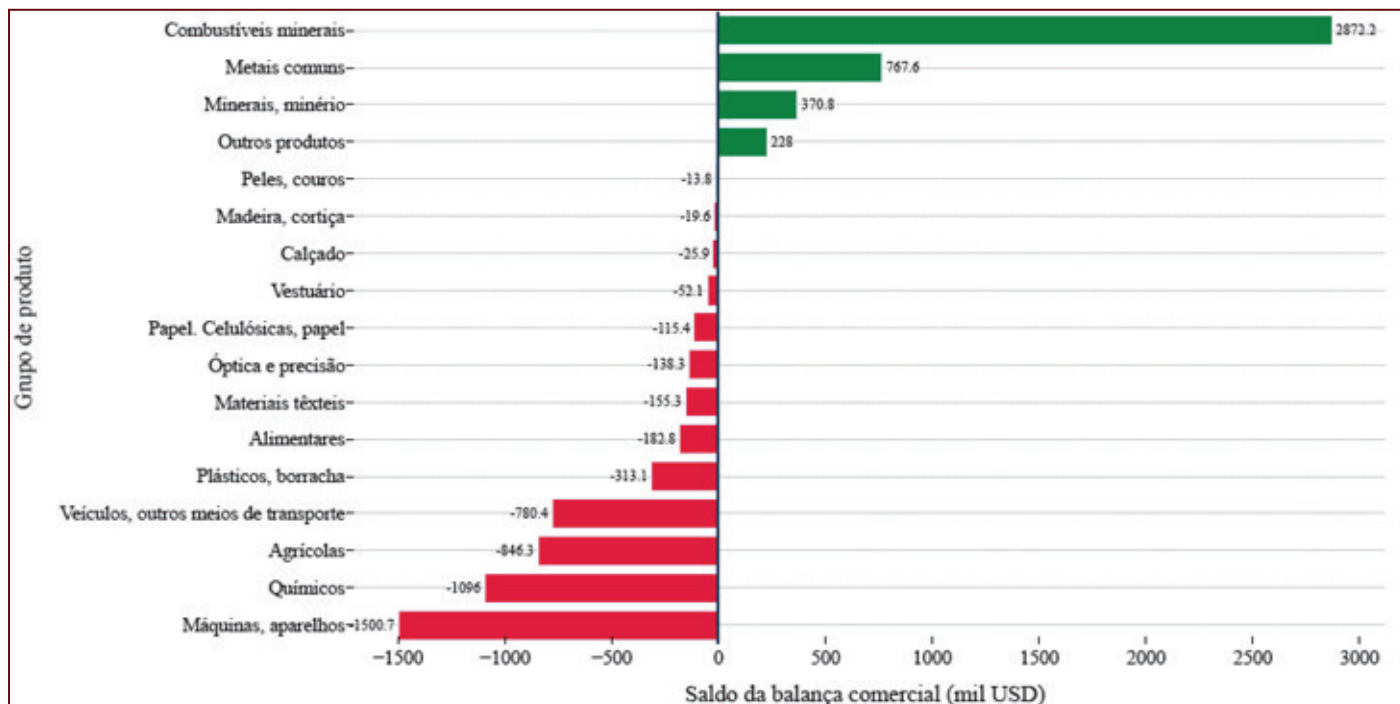
Quadro 11. Valores das importações por ano, segundo grupo de produtos, 2023-2024

Ordem	Grupo de produtos	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Combustíveis minerais	2 152 745	21,3	1 964 305	21,3	-8,8
2	Agrícolas	1 451 093	14,4	1 536 149	16,7	5,9
3	Máquinas, aparelhos	1 795 169	17,8	1 531 266	16,6	-14,7
4	Químicos	1 407 940	13,9	1 142 030	12,4	-18,9
5	Veículos, outros meios de transporte	831 750	8,2	791 017	8,6	-4,9
6	Metais comuns	738 602	7,3	597 134	6,5	-19,2
7	Plásticos, borracha	337 227	3,3	321 916	3,5	-4,5
8	Alimentares	313 553	3,1	290 936	3,2	-7,2
9	Minerais, minério	260 472	2,6	261 841	2,8	0,5
10	Materiais têxteis	214 496	2,1	179 883	2,0	-16,1
11	Papel. Celulósicas, papel	151 474	1,5	159 762	1,7	5,5
12	Outros produtos	139 899	1,4	156 095	1,7	11,6
13	Óptica e precisão	152 904	1,5	140 878	1,5	-7,9
14	Vestuário	60 807	0,6	55 946	0,6	-8,0
15	Madeira, cortiça	39 504	0,4	43 564	0,5	10,3
16	Calçado	35 649	0,4	25 961	0,3	-27,2
17	Peles, couros	14 297	0,1	13 981	0,2	-2,2
TOTAL		10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

3.2.3. Saldo da balança comercial por grupos

Em 2024, apenas 4 grupos de produtos registaram um saldo da balança comercial excedentário, onde o destaque vai para o grupo de *Combustíveis minerais* com USD 2 872,2 milhões. Dos grupos com saldo deficitário destacam-se grupos de produtos complexos como de *máquinas, aparelhos; Químicos; Agrícolas, e Veículos, outros meios de transporte* (vide o gráfico 8).

Gráfico 8. Saldo da balança comercial por grupos, 2024



3.3. Análise por grandes categorias económicas (CGCE)

3.3.1 Exportações por CGCE

Analisando as exportações desagregadas por grandes categorias económicas de bens (CGCE) com foco na utilização final, em 2024, no primeiro posto está a categoria de *Combustíveis e lubrificantes de base* com um valor de USD 3 272 265 mil (39,9%) devido ao crescimento em 69,2%, relegando a categoria de *Outros combustíveis e lubrificantes transformados* para a terceira posição com um valor de USD 1 563 930 mil (19,0%) associado a um decréscimo em 44,8% em relação ao ano anterior. A categoria de *Fornecimentos industriais diversos transformados*, apesar do decréscimo na variação em 10,3%, ocupou a 2ª posição tendo atingido USD 1 594 196 mil, cerca de 19% de todas as exportações. Das variações negativas, destacam-se as categorias *Bens diversos, n.e.* com -90,9% e *Bens de equipamento (excepto material de transporte)* com -60,3%, enquanto a que mais cresceu foi a categoria de *Bens de consumo não duráveis* mais 605,8% (quadro 12).

Quadro 12. Exportações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2023-2024

Ordem	CGCE	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Combustíveis e lubrificantes de base	1 933 622	23,4	3 272 265	39,9	69,2
2	Fornecimentos industriais diversos transformados	1 778 029	21,5	1 594 196	19,4	-10,3
3	Outros combustíveis e lubrificantes transformados	2 834 472	34,2	1 563 930	19,0	-44,8
4	Fornecimentos industriais diversos de base	858 089	10,4	859 426	10,5	0,2
5	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias	340 287	4,1	384 426	4,7	13,0
6	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à indústria	276 410	3,3	273 527	3,3	-1,0
7	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à indústria	63 355	0,8	69 484	0,8	9,7
8	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias	55 495	0,7	60 004	0,7	8,1
9	Bens de consumo semi-duráveis	53 437	0,6	47 481	0,6	-11,1
10	Bens de consumo não duráveis	5 960	0,1	42 066	0,5	605,8
11	Bens de equipamento (excepto material de transporte)	45 374	0,5	18 008	0,2	-60,3
12	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte	9 377	0,1	14 078	0,2	50,1
13	Outro material de transporte destinado à indústria	9 666	0,1	5 767	0,1	-40,3
14	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)	9 176	0,1	5 226	0,1	-43,0
15	Bens de consumo duráveis	273	0,0	583	0,0	113,3
16	Automóveis para o transporte de passageiros	1 299	0,0	570	0,0	-56,1
17	Bens diversos, n.e.	2 094	0,0	191	0,0	-90,9
18	Outro material de transporte não destinado à indústria	14	0,0	60	0,0	328,0
	TOTAL	8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

3.3.2 Importações por CGCE

Analisando as importações por CGCE, da 1ª a 4ª posição não houve mudança em relação ao ano 2023. As categorias de *Fornecimentos industriais diversos transformados* figuram no primeiro posto com um peso de 26,9% cujo valor correspondente é de USD 2 481 596 mil apesar do ligeiro decréscimo de 4,4% face a 2023. No segundo posto, a categoria de *Outros combustíveis e lubrificantes transformados*, não obstante o decréscimo de 12,8% em relação a 2023, situando-se em USD 1 690 968 mil correspondente a um peso de 18,4%. A maior parte das categorias apresenta variações negativas, com destaque para *Bens de equipamento (excepto material de transporte)*, *Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte* e *Automóveis para o transporte de passageiros* com -25,0%, -19,9% e -18,8%, respectivamente. Relativamente as variações positivas as que merecem destaque são *Bens diversos, n.e.* com 46,8% e *Fornecimentos industriais diversos de base* com 41,3% (quadro 13).

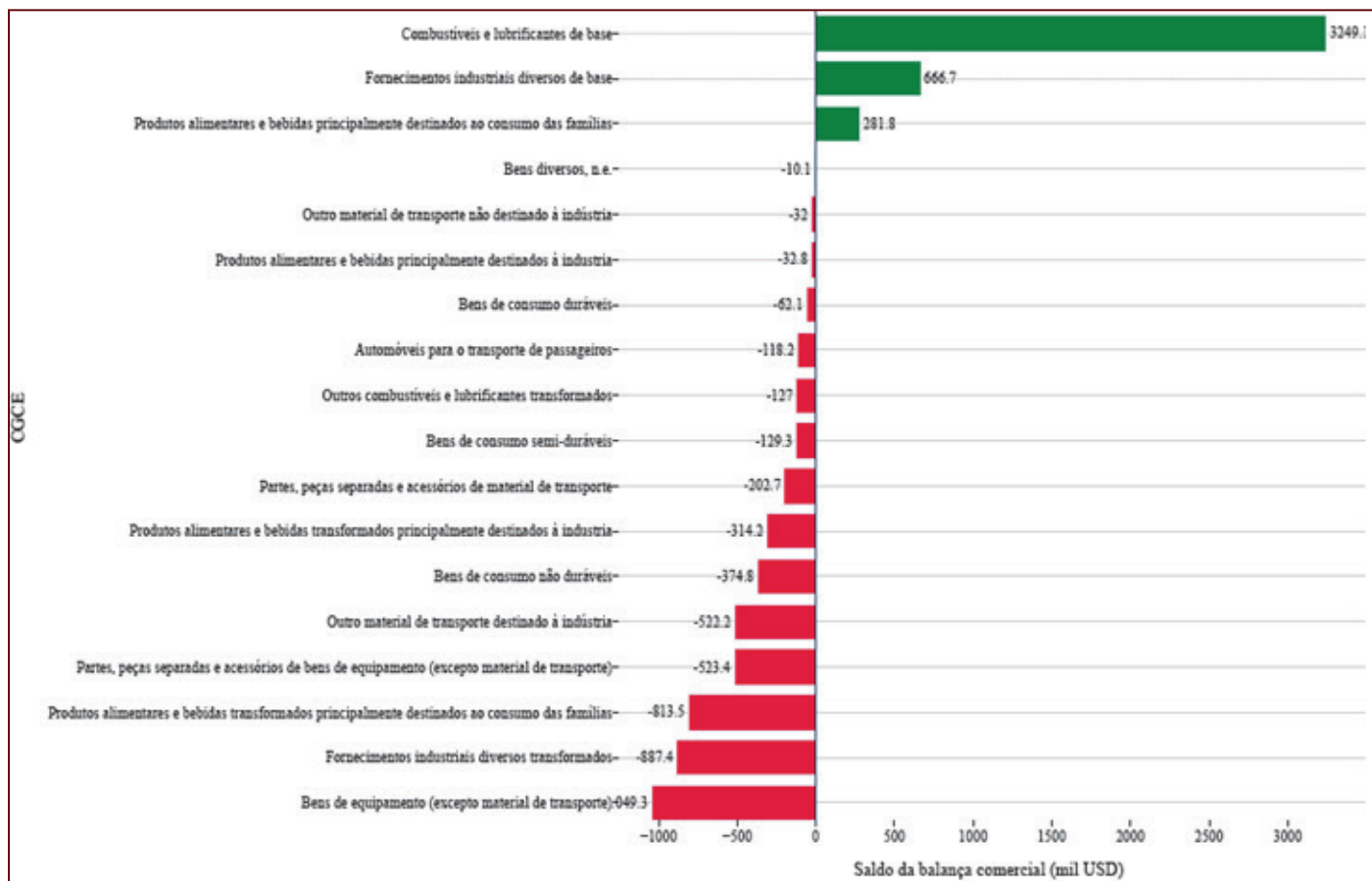
Quadro 13. Importações por ano, segundo grandes categorias económicas, 2023-2024

Ordem	CGCE	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
1	Fornecimentos industriais diversos transformados	2 595 049	25,7	2 481 596	26,9	-4,4
2	Outros combustíveis e lubrificantes transformados	1 939 831	19,2	1 690 968	18,4	-12,8
3	Bens de equipamento (excepto material de transporte)	1 423 982	14,1	1 067 317	11,6	-25,0
4	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias	795 988	7,9	873 476	9,5	9,7
5	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)	554 389	5,5	528 631	5,7	-4,6
6	Outro material de transporte destinado à indústria	559 414	5,5	527 934	5,7	-5,6
7	Bens de consumo não duráveis	497 330	4,9	416 853	4,5	-16,2
8	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à indústria	423 040	4,2	383 677	4,2	-9,3
9	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à indústria	309 916	3,1	306 324	3,3	-1,2
10	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte	270 740	2,7	216 799	2,4	-19,9
11	Fornecimentos industriais diversos de base	136 399	1,4	192 719	2,1	41,3
12	Bens de consumo semi-duráveis	205 613	2,0	176 811	1,9	-14,0
13	Automóveis para o transporte de passageiros	146 263	1,4	118 726	1,3	-18,8
14	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias	114 849	1,1	102 624	1,1	-10,6
15	Bens de consumo duráveis	67 737	0,7	62 717	0,7	-7,4
16	Outro material de transporte não destinado à indústria	24 088	0,2	32 043	0,3	33,0
17	Combustíveis e lubrificantes de base	25 976	0,3	23 205	0,3	-10,7
18	Bens diversos, n.e.	6 977	0,1	10 242	0,1	46,8
	TOTAL	10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

3.3.3 Saldo da balança comercial por CGCE

O saldo da balança comercial desagregado segundo CGCE foi deficitário na maioria das categorias em 2024, sendo excedentário em apenas 3 categorias, nomeadamente: *Combustíveis e lubrificantes de base*; *Fornecimentos industriais diversos de base* e *Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias*. Das categorias que apresentaram um saldo deficitário destacam-se a de *Bens de equipamento (excepto material de transporte)*, *Fornecimentos industriais diversos transformados*, *Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias*, *Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)* e *Outro material de transporte destinado à indústria*, gráfico 9.

Gráfico 9. Saldo da balança comercial por CGCE, 2024



4. CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

A integração entre a base de dados de comércio internacional de bens/serviços e o cadastro das empresas (FUE) é uma recomendação da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (UNSD) com vista a produção de novos indicadores sem custos adicionais de recolha. Esta recomendação mereceu destaque na revisão em curso do manual das Nações Unidas *Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (IMTS 2010) e de Serviços (MSITS 2010)*, onde constam as directrizes e recomendações para a compilação das estatísticas de comércio externo. Esta integração permitirá conhecer (para além de produtos e destinos/origem) as características das empresas envolvidas no comércio externo, possibilitando assim, produzir indicadores que permitem medir o impacto do comércio externo no bem-estar, renda, na mão-de-obra e na produtividade.

Dos indicadores recomendados a serem produzidos com a integração destacam-se: os níveis de produtividade por abertura comercial dos países; contribuições de pessoas ao serviço no crescimento do comércio por sector de actividade; emprego e salários suportados pelo comércio internacional; criação/destruição de empregos como resultado do comércio internacional (exemplo do impacto da pandemia do COVID-19); na perspectiva do género, poderá medir a participação comercial ou intensidade comercial de empresas pertencentes a mulheres/homens ou ainda detidas por nacionais/ estrangeiros.

Esta publicação é a terceira apresentando parte dos indicadores resultantes da integração do FUE na base de dados do comércio internacional de bens. São indicadores relativos às características das empresas envolvidas no comércio internacional de bens, nomeadamente localização (província), dimensão (micro, pequena, média ou grande empresa) e sector de actividade (secção da CAE). Serão produzidos progressivamente novos indicadores nas próximas publicações.

4.1. Análise segundo província

4.1.1. Exportações segundo localização das empresas

Analisando as exportações segundo a localização¹, verifica-se que as empresas domiciliadas na Cidade de Maputo continuam registando maior participação nas vendas de bens ao exterior com USD 4 505 226 mil, correspondente a pouco mais da metade (54,9%), um ligeiro acréscimo em 0,9% que no ano anterior. Em segundo lugar está a Província de Maputo, ainda na região Sul, tendo atingido USD 1 445 304 mil, com um peso de 17,7%. Destaca-se ainda a Província de Nampula com cerca USD 621 145 mil (7,6%), não obstante a uma queda em 14,0% comparativamente ao ano 2023. As províncias de Inhambane (com um peso inferior a 0,1%), Gaza (0,2%), Tete (0,1%) e Manica (0,2%) foram as menos representativas nas vendas no exterior. Das variações positivas, a notável é a de Niassa com 1 428,1% (devido a exportação de *tabaco*) e das negativas Tete ao registar -95,2%. É de referir que 14,0% do valor das exportações em 2024 foi realizado por pessoas singulares, outro tipo de instituições ou empresas ainda não registadas no cadastro do INE, contra os 11,3% em 2023 (quadro 14).

Quadro 14. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da empresa, 2023-2024

Região	Província	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	721 887	8,7	621 145	7,6	-14,0
	Niassa	16 157	0,2	246 888	3,0	1 428,1
	Cabo delgado	209 680	2,5	51 079	0,6	-75,6
CENTRO	Sofala	248 820	3,0	101 816	1,2	-59,1
	Zambézia	47 200	0,6	39 731	0,5	-15,8
	Manica	16 574	0,2	12 541	0,2	-24,3
	Tete	159 888	1,9	7 672	0,1	-95,2
	Cidade de Maputo	4 463 656	53,9	4 505 226	54,9	0,9
SUL	Maputo	1 445 003	17,5	1 455 304	17,7	0,7
	Gaza	7 535	0,1	20 137	0,2	167,3
	Inhambane	2 699	0,0	3 530	0,0	30,8
	Outros	937 332	11,3	1 146 219	14,0	22,3
TOTAL		8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

¹ Considera-se a província onde se localiza a sede da empresa, podendo esta ter estabelecimentos ou unidades de produção em outros locais.

4.1.2 Importações segundo localização das empresas

A distribuição geográfica das empresas importadoras não difere significativamente com as exportadoras. Verifica-se que as empresas domiciliadas na Cidade de Maputo registaram maior participação nas compras de bens no exterior com USD 3 587 282 mil, correspondente a 38,9%, apesar de ter decrescido em 3,8% que no ano anterior. Em segundo lugar está igualmente a Província de Maputo com USD 1 720 375 mil (18,7%) apesar da queda em 11,9% de 2023 para 2024. Em 3º posto coube a Província de Sofala com cerca USD 394 476 mil (4,3%) e no 4º a província nortenha de Niassa com USD 387 849 mil associado a um acentuado crescimento em 6 073% que no ano anterior, originado pela importação *Bulldozers, angledozers, niveladoras e análogos, Fertilizantes e Automóveis*. As províncias da Zambézia (0,3%), Inhambane (0,1%) e Gaza (0,3%) foram as menos representativas nas compras no exterior. Mais da metade das províncias registaram variações negativas, destacando-se a província da Zambézia com -86,6% e das províncias que cresceram o seu valor, Niassa registou cerca de 6 073%. É de referir que 26,2% do valor das importações em 2024, foi transacionado por pessoas singulares, outro tipo de instituições ou empresas ainda não registadas no cadastro do INE, uma redução de 3,7PP face ao ano anterior (quadro 15).

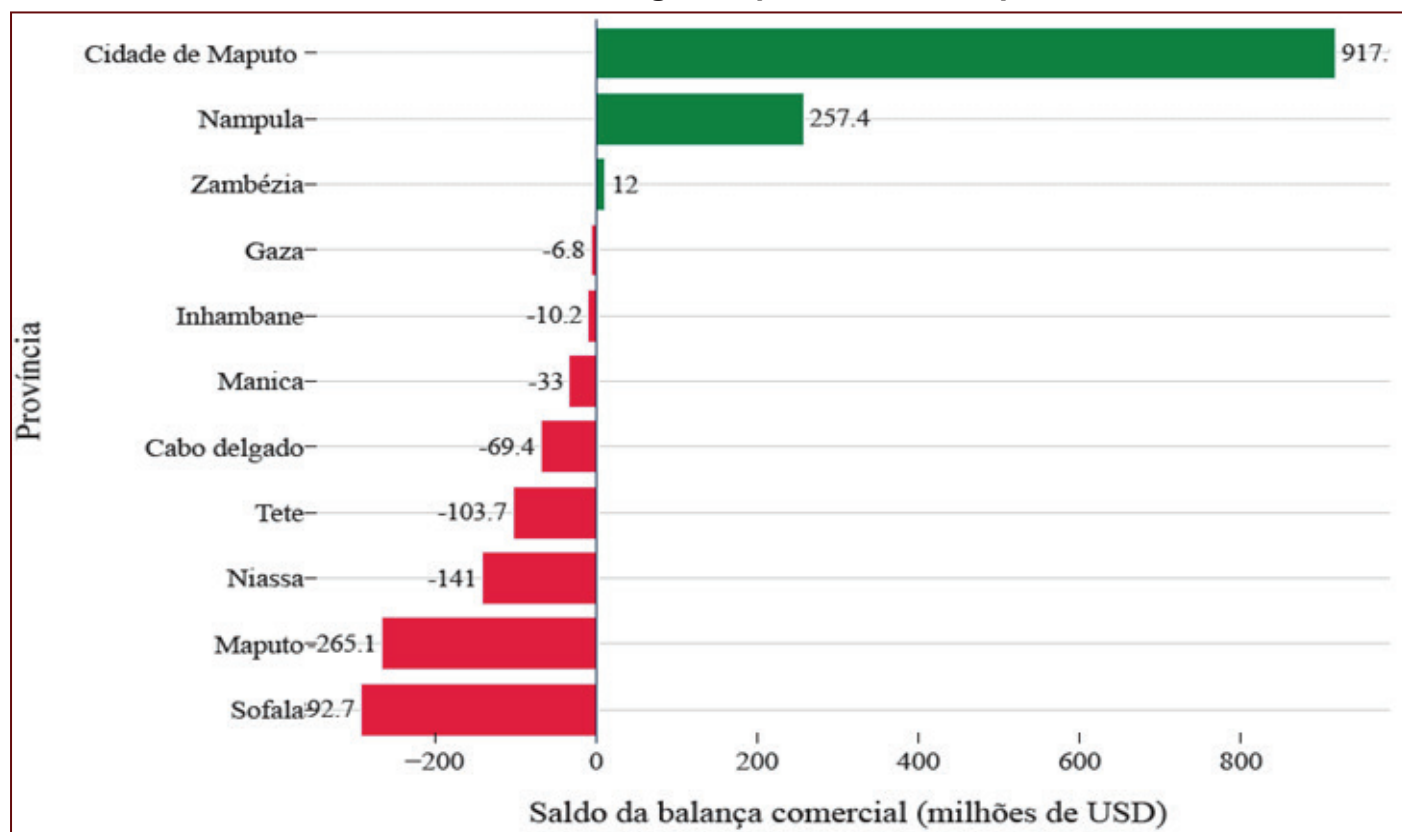
Quadro 15. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da empresa, 2023-2024

Região	Província	2023		2024		Variação (%)
		10º USD	Estr. (%)	10º USD	Estr. (%)	
NORTE	Niassa	6 283	0,1	387 849	4,2	6 072,9
	Nampula	416 791	4,1	363 709	3,9	-12,7
	Cabo delgado	99 571	1,0	120 479	1,3	21,0
CENTRO	Sofala	424 577	4,2	394 476	4,3	-7,1
	Tete	163 797	1,6	111 407	1,2	-32,0
	Manica	33 016	0,3	45 574	0,5	38,0
	Zambézia	206 239	2,0	27 703	0,3	-86,6
SUL	Cidade de Maputo	3 730 762	36,9	3 587 282	38,9	-3,8
	Maputo	1 952 370	19,3	1 720 375	18,7	-11,9
	Gaza	24 210	0,2	26 953	0,3	11,3
	Inhambane	16 433	0,2	13 680	0,1	-16,8
	Outros	3 023 532	29,9	2 413 176	26,2	-20,2
	TOTAL	10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

4.1.3. Saldo da balança comercial segundo província

Analisando o saldo da balança comercial segundo província onde localizam-se as empresas, verifica-se que, em 2024, a maioria das províncias registou um saldo da balança comercial deficitário, sendo Sofala, Maputo, Niassa e Tete as mais destacadas. Cidade de Maputo (USD 917,9 milhões), Nampula (USD 257,4 milhões) e Zambézia (USD 12,0 milhões) são as províncias com saldos excedentários no ano 2024, gráfico 10.

Gráfico 10. Saldo da balança comercial segundo província da empresa, 2024



4.2. Análise por dimensão da empresa

4.2.1. Exportações segundo dimensão

Desagregando as empresas segundo dimensão, verifica-se que as grandes empresas é que têm a maior participação nas vendas no exterior, em 2024, atingindo uma representatividade de 56,1% contra 85,6% em 2023. As microempresas mantém-se com menos participação nas exportações de bens, com apenas 0,7% apesar de ter crescido em 165,8% comparado com o ano anterior. É de salientar que apenas as médias empresas registaram a maior variação do ano tendo atingido cerca de 5 571,7% (quadro 16).

Quadro 16. Valores das exportações por ano, segundo dimensão da empresa, 2023-2024

Dimensão	2023		2024		Variação (%)
	10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
Microempresa	20 310	0,2	53 984	0,7	165,8
Pequena empresa	191 819	2,3	216 338	2,6	12,8
Média empresa	38 547	0,5	2 186 297	26,6	5 571,7
Grande empresa	7 088 403	85,6	4 608 451	56,1	-35,0
Outros agentes	937 350	11,3	1 146 219	14,0	22,3
TOTAL	8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

4.2.2. Importações segundo dimensão

As grandes empresas tem também a maior participação nas compras no exterior, apesar da sua representatividade ter reduzido de 54,5% em 2023 para 47,7% em 2024. As micro empresas são igualmente as que menos participam nas importações de bens, tendo registado um crescimento de 2,6% em 2023 para 6,7% em 2024. As pequenas empresas (8,6% e 11,1%) apresentam uma participação superior que as médias empresas (4,2% e 8,2%) no biénio em análise (quadro 17).

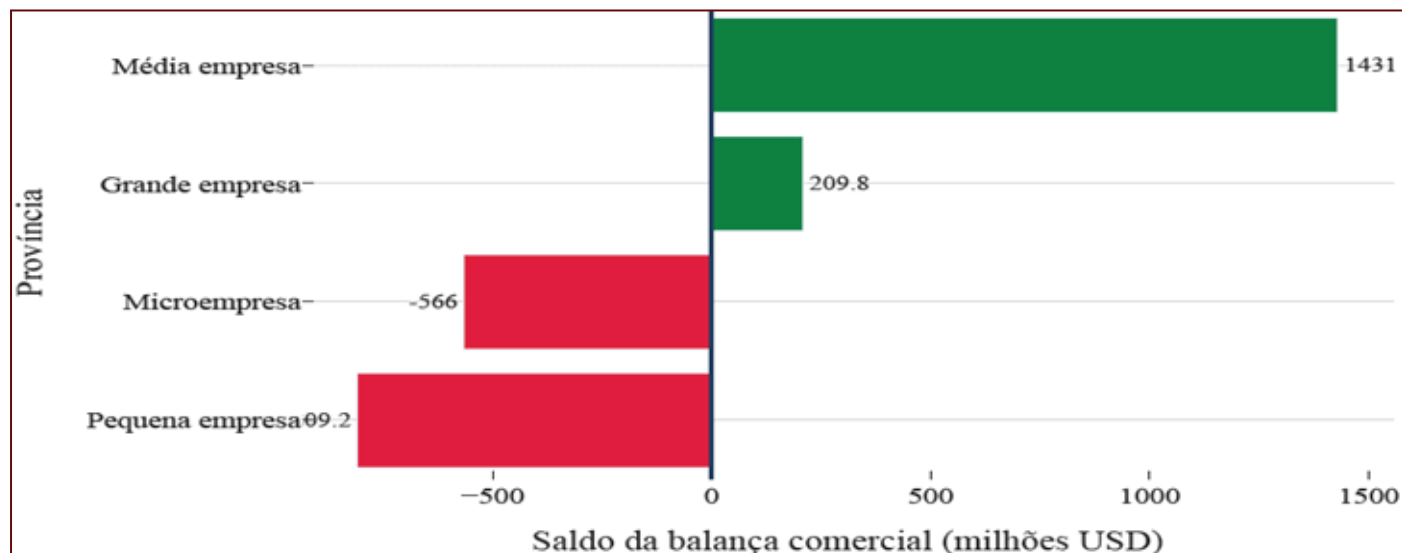
Quadro 17. Valores das importações por ano, segundo dimensão da empresa, 2023-2024

Dimensão	2023		2024		Variação (%)
	10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
Microempresa	259 781	2,6	620 020	6,7	138,7
Pequena empresa	867 505	8,6	1 025 537	11,1	18,2
Média empresa	426 662	4,2	755 326	8,2	77,0
Grande empresa	5 504 617	54,5	4 398 604	47,7	-20,1
Outros agentes	3 039 016	30,1	2 413 176	26,2	-20,6
TOTAL	10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

4.2.3. Saldo da balança comercial segundo dimensão

No biénio em análise, as categorias de média e grandes empresas apresentaram um saldo excedentário e as micro e pequenas empresas deficitário. O maior saldo excedentário é detido pelas média empresas, com cerca de USD 1 431,0 milhões e o maior saldo deficitário pelas pequenas empresas, tendo gasto cerca de USD 809,2 milhões a mais nas compras relativamente as vendas no exterior, (gráfico 11).

Gráfico 11. Saldo da balança comercial por ano, segundo dimensão da empresa, 2024



4.3. Análise segundo secção da CAE

4.3.1. Exportações segundo secção da CAE

Desagregando segundo secção da CAE a que pertencem as empresas exportadoras, verifica-se que as empresas do ramo das *Indústrias extractivas* tem a maior participação nas vendas no exterior no biénio em análise, apesar da sua representatividade ter reduzido de 52,4% em 2023 para 50,1% em 2024. A segunda maior participação foi registada por empresas do ramo das *Indústrias transformadoras* com um peso de 21,7% e um aumento de 4,3% de 2023 para 2024. Dos ramos que mais cresceram, o destaque vai para *Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição* com 1 571 178,3% e *Actividades de informação e de comunicação* com 830,9%. Os ramos de *Actividades imobiliárias, Educação e Actividades de saúde humana e acção social* não tiveram registos (quadro, 18).

Quadro 18. Valores das exportações por ano, segundo secção da CAE, 2023-2024

CAE	Designação de CAE	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	80 202	1,0	94 208	1,1	17,5
B	Indústrias extractivas	4 336 379	52,4	4 112 080	50,1	-5,2
C	Indústrias transformadoras	1 707 192	20,6	1 780 410	21,7	4,3
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	658 368	8,0	689 528	8,4	4,7
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0,0	80	0,0	1 571 178,3
F	Construção	15 547	0,2	29 867	0,4	92,1
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	500 175	6,0	284 577	3,5	-43,1
H	Transporte e armazenagem	11 203	0,1	24 742	0,3	120,9
I	Alojamento, restauração e similares	1 895	0,0	657	0,0	-65,3
J	Actividades de informação e de comunicação	773	0,0	7 192	0,1	830,9
K	Actividades financeiras e de seguros	2 841	0,0	4 346	0,1	53,0
L	Actividades imobiliárias	3 664	0,0	-	-	-100,0
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	19 235	0,2	36 335	0,4	88,9
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	1 317	0,0	807	0,0	-38,7
P	Educação	3	0,0	-	-	-100,0
Q	Actividades de saúde humana e acção social	8	0,0	-	-	-100,0
R	Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos	-	-	9,3	0,0	...
S	Outras actividades de serviços	297	0,0	232	0,0	-22,0
	Outros	937 332	11,3	1 146 219	14,0	22,3
	Total	8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

4.3.2. Importações segundo secção da CAE

Analisando as importações segundo secção da CAE, verifica-se que as empresas do ramo do *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* detêm maior representatividade em 2024 na ordem de 35,3%, apesar da variação negativa de 5,2% face ao ano anterior. Em seguida está o ramo da *Indústria transformadora* com uma representatividade de 21,0% que igualmente decresceu ligeiramente em 0,4% face ao ano 2023. A maioria dos ramos de actividade apresentaram variações negativas, sendo que dos ramos que registaram crescimento, destacam-se o de *Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição* (142,1%), *Actividades financeiras e de seguros* (92,7%), *Indústrias extractivas* (46,9%) e *Construção* (30,0%), quadro 19.

Quadro 19. Valores das importações por ano, segundo secção da CAE, 2023-2024

CAE	Designação da CAE	2023		2024		Variação (%)
		10° USD	Estr. (%)	10° USD	Estr. (%)	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	39 950	0,4	37 439	0,4	-6,3
B	Indústrias extractivas	254 675	2,5	374 023	4,1	46,9
C	Indústrias transformadoras	1 938 840	19,2	1 931 045	21,0	-0,4
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	349 137	3,5	421 709	4,6	20,8
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	7 043	0,1	17 053	0,2	142,1
F	Construção	110 182	1,1	143 205	1,6	30,0
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3 433 946	34,0	3 254 669	35,3	-5,2
H	Transporte e armazenagem	339 813	3,4	211 101	2,3	-37,9
I	Alojamento, restauração e similares	13 470	0,1	10 248	0,1	-23,9
J	Actividades de informação e de comunicação	169 297	1,7	71 643	0,8	-57,7
K	Actividades financeiras e de seguros	7 736	0,1	14 904	0,2	92,7
L	Actividades imobiliárias	13 943	0,1	11 271	0,1	-19,2
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	303 639	3,0	224 379	2,4	-26,1
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	41 445	0,4	45 903	0,5	10,8
P	Educação	5 231	0,1	2 568	0,0	-50,9
Q	Actividades de saúde humana e acção social	25 872	0,3	16 679	0,2	-35,5
R	Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos	1 212	0,0	978	0,0	-19,3
S	Outras actividades de serviços	18 618	0,2	10 668	0,1	-42,7
	Outros	3 023 532	29,9	2 413 176	26,2	-20,2

Total	10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8
-------	------------	-------	-----------	-------	------

4.3.3. Saldo da balança comercial segundo secção da CAE

Analisando o saldo da balança comercial segundo secção da CAE, verifica-se que em 2024 apenas três ramos de actividade registaram um saldo da balança comercial excedentário. O ramo das *Indústrias extractivas* que domina as exportações foi o que maior saldo excedentário apresentou (USD 3 738,1 milhões), seguido pelo ramo de *Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* (USD 267,8 milhões) e por fim o ramo da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (USD 56,8 milhões). Contrariamente, o ramo do *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* que domina as importações foi o que maior défice apresentou (USD -2 970,1 milhões), seguido pelo ramo das *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* (USD -188,0 milhões) e dos *Transporte e armazenagem* (USD -186,4 milhões).

Gráfico 12. Saldo da Balança Comercial por ano, segundo secção da CAE, 2024



5. ANÁLISE POR DELEGAÇÕES ADUANEIRAS

Desagregando segundo a província onde se localiza a estância aduaneira de desembaraço da mercadoria, verifica-se que no ano de 2024, as estâncias localizadas na região Norte (que vem registando um contínuo crescimento) foram as que no global registaram maior valor de exportação (53,1%). A região Sul ocupa o segundo posto, com uma contribuição de 34,7%, mais 2,1PP que o ano 2023, sendo a província de Maputo a mais representativa da região (22,3%). No biénio em análise, a província de Niassa é a que mais cresceu com 191,9% e Gaza a que mais decresceu com -99,9%. Estas duas províncias continuam sendo as que registam menores contribuições, abaixo de 0,1%, (quadro 20).

Quadro 20. Valores das exportações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2023-2024

Região	Província	2023		2024		Variação (%)
		10° USD	Estr. (%)	10° USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	2 925 931	35,4	2 657 713	32,4	-9,2
	Cabo delgado	1 663 846	20,1	1 694 870	20,6	1,9
	Niassa	1 374	0,0	4 010	0,0	191,9
CENTRO	Sofala	653 957	7,9	594 948	7,2	-9,0
	Tete	173 588	2,1	251 279	3,1	44,8
	Zambézia	120 518	1,5	116 368	1,4	-3,4
	Manica	38 904	0,5	42 985	0,5	10,5
SUL	Maputo	1 833 288	22,2	1 827 405	22,3	-0,3
	Cidade de Maputo	487 103	5,9	574 807	7,0	18,0
	Inhambane	375 591	4,5	446 903	5,4	19,0
	Gaza	2 330	0,0	0	0,0	-100,0
TOTAL		8 276 429	100,0	8 211 288	100,0	-0,8

5.2. Importações segundo localização da delegação aduaneira

Analisando as importações por província de localização da estância aduaneira de desembaraço de mercadorias, a região Sul do país é a que registou maior valor de desembaraço, com uma representatividade de 59,7%. A região Centro ocupou o segundo posto com 22,5% e por fim a Norte com 17,8%. A Província de Maputo, com 33,8%, voltou a ser a que maior valor de mercadorias desembaraçou, seguida da Cidade de Maputo (25,8%), Sofala (17,0%) e Nampula (16,0%). As províncias de Niassa, Inhambane e Gaza continuaram sendo as que registam menores contribuições, abaixo de 1,0%. A maioria das províncias registou uma variação negativa sendo a mais crítica a de Niassa (-60,7), com exceção de Manica (20,3%), Tete (6,7%), Cabo Delgado (5,2%) e Nampula (3,5%), quadro 21..

Quadro 21. Valores das importações por ano, segundo região e província de localização da delegação aduaneira, 2023-2024

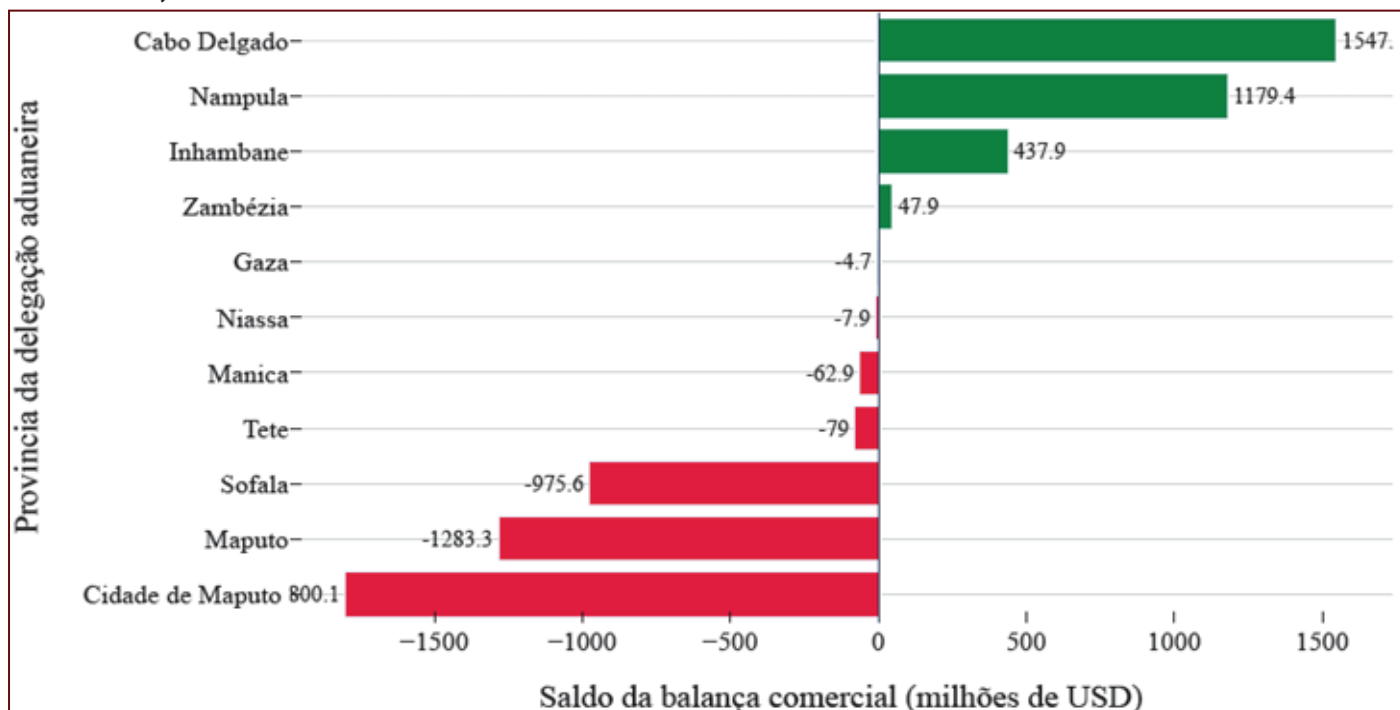
Região	Província	2023		2024		Variação (%)
		10 ³ USD	Estr. (%)	10 ³ USD	Estr. (%)	
NORTE	Nampula	1 428 953	14,2	1 478 328	16,0	3,5
	Cabo Delgado	140 442	1,4	147 793	1,6	5,2
	Niassa	30 295	0,3	11 917	0,1	-60,7
CENTRO	Sofala	1 702 364	16,9	1 570 568	17,0	-7,7
	Tete	309 655	3,1	330 252	3,6	6,7
	Manica	88 031	0,9	105 911	1,1	20,3
	Zambézia	90 710	0,9	68 510	0,7	-24,5
SUL	Maputo	3 461 308	34,3	3 110 703	33,8	-10,1
	Cidade de Maputo	2 828 886	28,0	2 374 926	25,8	-16,0
	Inhambane	10 764	0,1	9 021	0,1	-16,2
	Gaza	6 172	0,1	4 735	0,1	-23,3
TOTAL		10 097 581	100,0	9 212 662	100,0	-8,8

5.3. Saldo da balança comercial por delegação aduaneira

Analisando o saldo da balança comercial por província da delegação aduaneira, verifica-se que o maior saldo positivo foi registado nas trocas comerciais processadas na Província de Cabo Delgado com cerca de USD 1 547,1 milhões, devido à exportação do gás na bacia do Rovuma, seguido pela Província de Nampula com USD 1 179,4 milhões.

Dos saldos negativos durante o ano 2024, o menor foi registado na Cidade de Maputo no valor de USD -1 800,1 milhões, seguido pela Província de Maputo com USD -1 283,3 milhões (gráfico 13).

Gráfico 13. Saldo da balança comercial por província que se localiza a delegação aduaneira, 2024



III

METODOLOGIA E PRINCIPAIS CONCEITOS

1. METODOLOGIA

O termo “Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias” (ECIM) refere-se a um polivalente e especializado domínio das estatísticas oficiais preocupado com o fornecimento de dados sobre os movimentos de mercadorias entre os países e áreas. O contínuo interesse em comércio internacional de mercadorias é devido ao seu papel crucial no desenvolvimento económico, porque esse comércio liga produtores e consumidores localizados em diferentes países em um sistema de uma economia global. Neste contexto, a disponibilidade de estatísticas do comércio oportunas e de alta qualidade torna-se uma pré-condição para uma análise em profundidade da produção, consumo, emprego, renda e bem-estar geral, tanto para os países, regiões assim como ao nível global.

O âmbito das ECIM é definido pelas directrizes gerais que fornece a regra universal, e directrizes específicas formuladas para confirmar ou esclarecer o tratamento estatístico de um limitado número de categorias de produtos para os quais a aplicação das orientações gerais podem não ser claras devido a:

- (a) a particularidade das mercadorias;
- (b) a natureza especial ou complexidade da transacção;
- (c) algumas considerações práticas de colecta de dados.

A produção de informação de ECIM de Moçambique é feita à luz das directrizes do manual das Nações Unidas: *Estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias: Conceitos e definições, 2010*. A informação refere a todos bens que atravessam fisicamente a fronteira do país (sistema geral do comércio).

Classificações adoptadas

No âmbito da recolha de dados, a classificação das mercadorias é feita com base na Pauta Aduaneira em uso na AT, aprovada pela lei n.º 18/2017, de 28 de Dezembro que é o Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação de Mercadorias, baseada na revisão 2017 das Nações Unidas.

O Sistema Harmonizado (SH), é uma nomenclatura sistemática baseada na natureza da mercadoria e foi criada para designação e codificação para ser usada na classificação das mercadorias e respectivas tarifas de direitos aduaneiros, apresenta a seguinte estrutura: Lista ordenada de Posições e de Subposições, compreendendo 21 Secções, 97 Capítulos e 1 241 Posições, subdivididas em Subposições. o Capítulo 77 foi reservado para utilização futura do SH.

No entanto, para fins analíticos, o SH nem sempre é o mais adequado. Categorias de produtos mais adequados para a análise económica são fornecidas pela Classificação do Comércio Internacional Padrão (Standard International Trade Classification - SITC), que considera o estágio de produção e outros factores. A Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) ou (Classification by Broad Economic Categories - BEC) grandes grupos classes económicas de bens com referência à sua utilização final.

Na caracterização dos agentes económicos por ramo de actividade foi usada a Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2 (CAE-Rev.2), que é o instrumento normativo de classificação das actividades económicas em Moçambique e foi aprovado pelo Decreto n.º 67/2008 (CAE-Rev.2).

A classificação das empresas por dimensão foi segundo o artigo 5 do Decreto-Lei n.º 1/2022, de 25 de Maio, que aprova o Código Comercial, segundo o qual:

- a) **Microempresa** - a que emprega até dez trabalhadores e cujo volume de negócios, anual, não exceda 3 000 000,00 de meticais;
- b) **Pequena empresa** - a que emprega entre onze a trinta trabalhadores e tenha um volume, anual, de negócios superior a 3 000 000,00 até 30 000 000,00 de meticais;
- c) **Média empresa** - a que emprega trinta e um até cem trabalhadores e tenha um volume de negócios, anual, superior a 30 000 000,00 até 160 000 000,00 de meticais;

d) **Grande empresa** - a que emprega mais de cem trabalhadores e tenha um volume de negócios, anual, superior a 160 000 000,00 de meticais.

Segundo o mesmo artigo não é considerada micro, pequena ou média empresa a que, apesar de se enquadrar nas categorias previstas nas alíneas anteriores, a sua estrutura accionista é detida em mais de 25% de participação por uma grande empresa ou Estado.

Fonte e tratamento de dados

A principal fonte de dados para as ECIM é a informação proveniente do Documento Único (DU) preenchido no acto da transacção captada pelo sistema da Janela Única Electrónica (JUE). Esta informação é fornecida ao INE pela AT numa periodicidade mensal no primeiro dia após o fim do mês em referência.

Para complementar os dados da AT, é recolhida com auxílio do BM informação adicional referente às transacções de grandes importadores/exportadores não captadas totalmente pela AT. Compõe informação secundária para as exportações, a energia eléctrica (da HCB e EDM), o alumínio (da MOZAL), o gás condensado e liquefeito (SASOL e MRV), as areias pesadas (KENMARE), o carvão mineral (VULCAN/RIO TINTO/JINDAL), tabaco

(MOZAMBIQUE LEAF TOBACCO) e rubi (MONTEPUEZ RUBY MINING e SLR MINING). Para as importações destacam-se os combustíveis (IMOPETRO), a energia eléctrica (MOTRACO e EDM), e diversos produtos da MOZAL (como por exemplo matéria prima para produção do alumínio). E outras transacções com valores considerados elevados.

As importações são referidas em valores CIF e as exportações em valores FOB. Os valores estão expressos em mil ou milhões de dólares na parte relativa à análise de resultados e em mil meticais e mil dólares nos quadros descritivos (anexos).

Disponibilidade dos dados

Os resultados provisórios das ECIM mensalmente, ficam disponíveis (para o Sistema Estatístico Nacional) até 15 dias após o final do período de referência sendo actualizados a medida que o INE recebe as Fontes Externas e os definitivos na publicação anual. Para além desta publicação anual, em outras publicações anuais do INE contendo um capítulo para informação global sobre ECIM, com destaque para o Anuário Estatístico. (<http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-sectoriais/comercio-externo>); info@ine.gov.mz; www.ine.gov.mz;

2

Principais conceitos e definições

Os conceitos listados neste documento metodológico tomaram como base o Manual de Conceitos e Definições Estatísticas de Moçambique na sua primeira revisão do ano 2013.

Comércio Internacional/Exterior/Externo: Exportação de mercadorias do país de origem para países terceiros e/ou importação pelo país de mercadorias com origem em países terceiros.

Importação de bens e serviços: Transferências de propriedade de bens e ou serviços dos não residentes de um País aos residentes.

As estatísticas das importações abrangem:

- Importação definitiva, na qual são incluídas todas as mercadorias cujo destino final é Moçambique. Importação
- temporária, em que se registam as entradas no País de bens com vista a efectuar uma reexportação futura.
- Reimportação, que inclui as entradas no País de mercadorias que tenham sido objecto de exportação temporária, ou depois de terem sido objecto de operações pouco significativas, que não tenham originado alterações substanciais.

Exportação de bens e serviços: Transferências de propriedade de bens e/serviços prestados por produtores residentes de um País para os não residentes.

As estatísticas das exportações abrangem:

- Exportação definitiva na qual são incluídas todas as mercadorias que não se destinam a regressar ao País.
- Exportação temporária em que se registam as saídas de bens do País, com vista à sua reimportação futura.
- Reexportação que inclui a saída do País de mercadorias que tenham sido objecto de importação temporária, ou depois de terem sido objecto de operações pouco significativas, que não tenham originado alterações substanciais.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos e ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País de Destino: Último país ou território estatístico

conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

O valor estatístico das mercadorias exportadas: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o país (valor FOB).

Valor” franco a bordo” (FOB): Valor da mercadoria colocada no modo de transporte no local combinado de embarque para exportação, livre de quaisquer encargos suplementares.

Valor estatístico das mercadorias importadas: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao país, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Valor CIF - Valor da mercadoria para exportação, incluindo todas as despesas até ao ponto de destino acordado. Corresponde ao custo da mercadoria, seguro e frete.

Balança Comercial: Diferença entre o valor total das exportações e o valor total das importações de um determinado período.

Taxa de Cobertura: Mostra a percentagem das importações que é coberta pelas exportações.

Sistema de Comércio Geral: Registo de todos os bens que atravessam as fronteiras do território estatístico declarante. O sistema toma em consideração o transporte dos bens e assim pode ser utilizado para gerar estatísticas de transporte de comércio externo. O sistema não toma em consideração os bens retirados de entrepostos para mercado local.

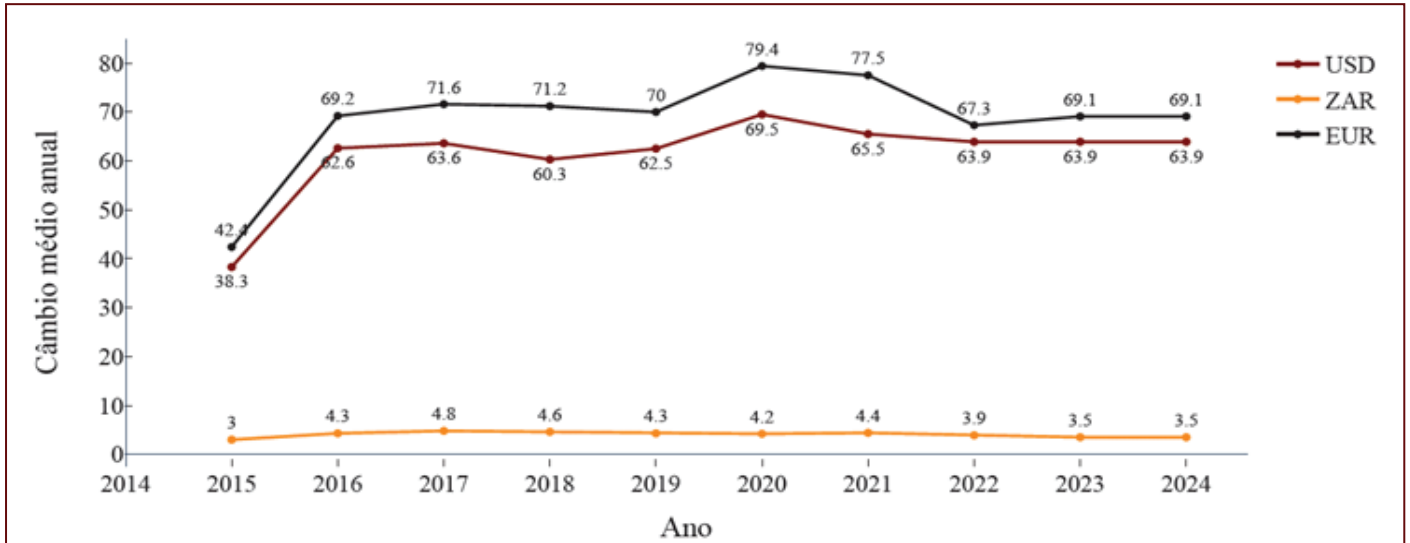
Sistema de Comércio Especial: Registo de bens que atravessam as fronteiras de uma zona de livre circulação. Esta definição é normalmente alargada a bens importados ou exportados após o aperfeiçoamento activo e a bens que entram ou saem de uma zona franca industrial a fim de que estes também possam ser registados.

Empresa: entidade (correspondendo a uma única unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades num ou vários locais.

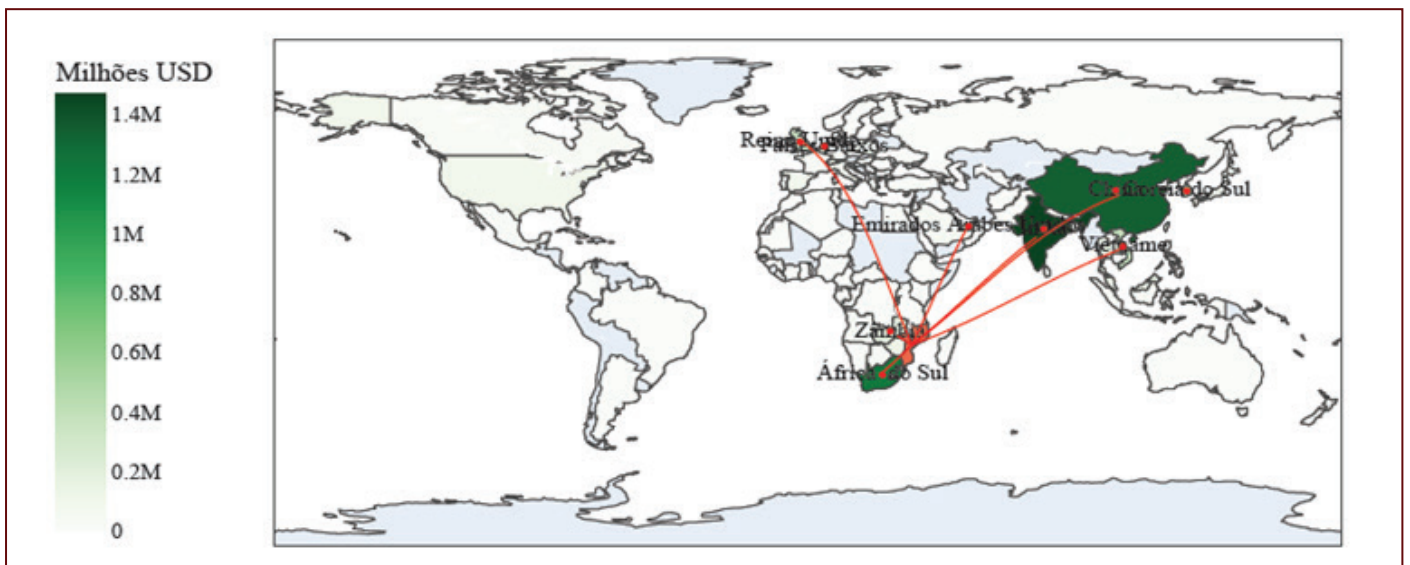
III

APÊNDICES

Apêndice 1. Evolução do câmbio médio anual das principais moedas das transacções, 2015 – 2024



Apêndice 2. Principais países de destino das exportações, 2024



Apêndice 3. Principais países de origem das importações, 2024



Apêndice 4. Comércio internacional de bens: valores das exportações por secções e capítulos da pauta aduaneira (SH), ano 2024

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
		Exportação total	524 783 445	8 211 288		100,0
01		Animais vivos e produtos do reino animal	2 766 443	43 287	100,0	0,5
	03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	2 612 406	40 876	94,4	
	05	Outros produtos de origem animal,	86 534	1 354	3,1	
	04	Leite e laticíneos, ovos, mel natural,	50 828	795	1,8	
	02	Carnes e miudezas, comestíveis	15 368	240	0,6	
	01	Animais vivos	1 306	20	0,0	
02		Produtos do reino vegetal	40 161 816	628 412	100,0	7,7
	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais	17 631 228	275 876	43,9	
	08	Frutas, cascas de citrino e de melões	10 993 270	172 012	27,4	
	07	Produtos hortícolas, plantas raízes e tubérculos, comestíveis	10 732 053	167 924	26,7	
	11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas,	291 249	4 557	0,7	
	09	Café, chá, mate e especiarias	288 042	4 507	0,7	
	10	Cereais	179 146	2 803	0,4	
	13	Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	46 598	729	0,1	
	06	Plantas vivas e produtos de floricultura	230	4	0,0	
03		Gorduras e óleos animais	1 160 976	18 166	100,0	0,2
	15	Gorduras e óleos animais ou vegetais,	1 160 976	18 166	100,0	
04		Produtos das indústrias alimentares; bebidas; tabaco	20 795 418	325 386	100,0	4,0
	24	Tabaco ou fumo e seus sucedâneos manufacturados	13 881 231	217 200	66,8	
	17	Açúcares e produtos de confeitaria	2 785 395	43 583	13,4	
	22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 456 175	22 785	7,0	
	19	Preparações a base de cereais, de farinhas, amidos, de leite, produtos de pastelaria	1 400 874	21 919	6,7	
	23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos para animais	1 075 654	16 831	5,2	
	20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	136 010	2 128	0,7	
	16	Preparação de carnes, peixe, crustáceos ou de moluscos	51 340	803	0,2	
	21	Preparações alimentícias diversas	8 162	128	0,0	
	18	Cacau e suas preparações	576	9	0,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
	18	Cacau e suas preparações	576	9	0,0	
05		Produtos minerais	347 792 162	5 441 905	100,0	66,3
	27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	309 099 161	4 836 476	88,9	
	26	Minérios, escórias e cinzas	30 001 935	469 440	8,6	
	25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	8 691 066	135 989	2,5	
06		Produtos das indústrias químicas ou das conexas	2 939 405	45 993	100,0	0,6
	31	Adubos e fertilizantes	2 371 050	37 100	80,7	
	34	Sabões, produtos de limpeza, ceras, velas	158 106	2 474	5,4	
	28	Produtos químicos inorgânicos	120 093	1 879	4,1	
	38	Produtos diversos das indústrias químicas	111 009	1 737	3,8	
	30	Produtos farmacêuticos	90 020	1 409	3,1	
	36	Pólvoras e explosivos, artigos de pirotécnia, fósforos	70 835	1 108	2,4	
	33	Óleos essenciais de resinóides, produtos de perfumaria, preparações cosméticas	10 103	158	0,3	
	29	Produtos químicos orgânicos	6 195	97	0,2	
	32	Extractos tanantes e tintorias, taninos e seus derivados	1 825	29	0,1	
	35	Matérias albuminóides, produtos a base de amidos, colas	169	3	0,0	
07		Plásticos e suas obras; borracha e suas obras	561 387	8 784	100,0	0,1
	39	Plásticos e suas obras	513 432	8 034	91,5	
	40	Borracha e suas obras	47 954	750	8,5	
08		Peles, couros, etc, artigos de viagem, bolsas, etc	10 571	165	100,0	0,0
	41	Peles, exceptuadas as peles com pelo e couros	7 289	114	69,0	
	43	Peles com pelo e suas obras, peles com pelo	2 061	32	19,5	
	42	Obras de couro, artigos de coreeiro ou de seleiro, artigos de viagem	1 220	19	11,5	
09		Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras	1 529 149	23 927	100,0	0,3
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	1 529 123	23 926	100,0	
	46	Obras de espartaria ou de cestaria	21	0	0,0	
	45	Cortiça e suas obras	4	0	0,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
10		Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras	2 835 741	44 371	100,0	0,5
	49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	2 518 866	39 413	88,8	
	48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	285 734	4 471	10,1	
	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	31 141	487	1,1	
11		Matérias têxteis e suas obras	1 816 736	28 426	100,0	0,3
	52	Algodão	1 123 039	17 572	61,8	
	62	Vestuário e seus acessórios excepto de malha	239 831	3 753	13,2	
	53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	128 682	2 013	7,1	
	63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos;	123 733	1 936	6,8	
	55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	114 437	1 791	6,3	
	56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis	55 978	876	3,1	
	54	Filamentos sintéticos ou artificiais	24 702	387	1,4	
	61	Vestuário e seus acessórios de malha	4 729	74	0,3	
	59	Tecidos impregnados, recobertos ou estratificados	775	12	0,0	
	57	Tapetes e outros revestimentos, para pavimento de matérias têxteis	758	12	0,0	
	58	Tecidos especiais; tecidos tufados, rendas; tapeçarias	60	1	0,0	
	50	Seda	9	0	0,0	
	60	Tecidos de malha	1	0	0,0	
	51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	1	0	0,0	
12		Calçado, chapéus, guarda-chuvas, etc	2 645 269	41 391	100,0	0,5
	67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	2 642 523	41 348	99,9	
	64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	2 246	35	0,1	
	65	Chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes	433	7	0,0	
	66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes	66	1	0,0	

Continua...

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
13		Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras	1 738 297	27 199	100,0	0,3
	69	Produtos cerâmicos	1 281 008	20 044	73,7	
	70	Vidro e suas obras	345 811	5 411	19,9	
	68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	111 478	1 744	6,4	
14		Pérolas...; metais preciosos...; ouro...	7 793 167	121 940	100,0	1,5
	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas metais preciosos	7 793 167	121 940	100,0	
15		Metais comuns e suas obras	87 218 033	1 364 701	100,0	16,6
	76	Alumínio e suas obras	82 362 934	1 288 733	94,4	
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2 012 488	31 489	2,3	
	72	Ferro fundido, ferro e aço	1 545 789	24 187	1,8	
	78	Chumbo e suas obras	671 930	10 514	0,8	
	74	Cobre e suas obras	495 935	7 760	0,6	
	81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	98 649	1 544	0,1	
	82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes	21 913	343	0,0	
	79	Zinco e suas obras	4 284	67	0,0	
	83	Obras diversas de metais comuns	3 600	56	0,0	
	75	Níquel e suas obras	511	8	0,0	
16		Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	1 951 795	30 540	100,0	0,4
	84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	1 349 103	21 109	69,1	
	85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	602 693	9 430	30,9	
17		Material de transporte	677 476	10 600	100,0	0,1
	87	Veículos automóveis, tractores e outros veículos terrestres e suas partes	380 114	5 948	56,1	
	86	Veículos e material para vias ferreas ou semelhantes e suas partes	282 591	4 422	41,7	
	88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes	12 180	191	1,8	
	89	Embarcações e estruturas flutuantes	2 591	41	0,4	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
18		Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc...	161 935	2 534	100,0	0,0
	90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia	160 335	2 509	99,0	
	91	Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes	1 205	19	0,7	
	92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	395	6	0,2	
20		Mercadorias e produtos diversos	225 042	3 521	100,0	0,0
	96	Obras diversas	175 028	2 739	77,8	
	94	Móveis, mobil. médico-cirúrgico; colchões, almofadas, aparelhos de iluminação	48 166	754	21,4	
	95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos ou para desporto	1 848	29	0,8	
21		Objectos de arte; colecção ou antiguidade	2 628	41	100,0	0,0
	97	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	2 628	41	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 5. Comércio internacional de bens: Valores das exportações por países de destino, ano de 2024

País do destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Exportação total	524 783 445	8 211 288	100,0
Índia	93 898 511	1 469 230	17,9
China	86 232 693	1 349 283	16,4
África do Sul	77 333 142	1 210 032	14,7
Singapura	45 730 016	715 538	8,7
Coreia do Sul	25 941 978	405 914	4,9
Vietname	22 416 288	350 748	4,3
Reino Unido	21 088 697	329 975	4,0
Países Baixos	18 791 570	294 032	3,6
Emirados Árabes Unidos	11 472 714	179 514	2,2
Zâmbia	11 061 682	173 082	2,1
Malásia	8 825 483	138 092	1,7
Tailândia	8 650 142	135 349	1,6
Bélgica	7 871 646	123 168	1,5
Zimbabué	7 274 211	113 820	1,4
Suíça	7 229 309	113 117	1,4
Polónia	6 283 169	98 313	1,2
Estados Unidos	6 165 837	96 477	1,2
EUA Territórios Insulares	5 416 137	84 746	1,0
Itália	5 300 061	82 930	1,0
Japão	5 298 341	82 903	1,0
Espanha	4 568 730	71 487	0,9
Hong Kong	3 163 040	49 492	0,6
Angola	2 853 129	44 643	0,5
Malauí	2 796 890	43 763	0,5
Taiwan	2 733 218	42 767	0,5
Grécia	2 695 492	42 176	0,5
Arábia Saudita	2 580 459	40 376	0,5
Barém	1 796 850	28 115	0,3
Indonésia	1 494 630	23 386	0,3
Portugal	1 439 923	22 530	0,3
Canadá	1 405 206	21 987	0,3
Congo	1 256 049	19 653	0,2
Botsuana	1 229 767	19 242	0,2
Essuatíni	1 215 033	19 012	0,2
Eslovénia	1 100 990	17 227	0,2
Bulgária	1 068 742	16 723	0,2

Continua...

Continuação

País do destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
França	986 846	15 441	0,2
Alemanha	788 695	12 341	0,2
Senegal	757 935	11 859	0,1
Maurícias	652 210	10 205	0,1
Egipto	623 926	9 763	0,1
Koweit	515 051	8 059	0,1
Turquia	505 642	7 912	0,1
Lesoto	397 659	6 222	0,1
México	381 761	5 973	0,1
Luxemburgo	355 318	5 560	0,1
Paquistão	277 437	4 341	0,1
Arménia	262 129	4 102	0,0
RD Congo	239 410	3 746	0,0
Madagáscar	223 596	3 499	0,0
Marrocos	222 146	3 476	0,0
Bangladesh	213 701	3 344	0,0
Suécia	185 099	2 896	0,0
Nigéria	180 171	2 819	0,0
Roménia	169 748	2 656	0,0
Tanzânia	164 995	2 582	0,0
Croácia	150 107	2 349	0,0
Omã	141 966	2 221	0,0
Brasil	83 104	1 300	0,0
Dinamarca	82 034	1 284	0,0
Filipinas	81 557	1 276	0,0
Israel	53 615	839	0,0
Uzbequistão	44 700	699	0,0
Hungria	30 815	482	0,0
Burundi	28 783	450	0,0
Namíbia	28 021	438	0,0
Bahamas	25 933	406	0,0
Sérvia	25 475	399	0,0
Austrália	25 207	394	0,0
Quénia	18 876	295	0,0
Rússia	17 173	269	0,0
Ucrânia	15 612	244	0,0
Costa do Marfim	15 398	241	0,0

Continua...

Continuação

País do destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Ilhas Marshall	11 052	173	0,0
Afeganistão	8 930	140	0,0
Micronésia	6 113	96	0,0
Ilhas Virgens Americanas	6 003	94	0,0
Uganda	5 715	89	0,0
Mauritânia	5 656	88	0,0
Gana	5 513	86	0,0
Nepal	5 053	79	0,0
Libéria	4 946	77	0,0
Reunião	4 880	76	0,0
Zona Neutra	4 292	67	0,0
Chipre	3 936	62	0,0
Mónaco	3 860	60	0,0
República Centro-Africana	3 856	60	0,0
Alanda	3 458	54	0,0
Cuba	3 153	49	0,0
Guiné	2 824	44	0,0
Sri Lanka	2 797	44	0,0
Gabão	2 706	42	0,0
Etiópia	1 998	31	0,0
Maiote	1 778	28	0,0
Argentina	1 431	22	0,0
Camarões	1 352	21	0,0
Finlândia	1 267	20	0,0
Nova Zelândia	1 148	18	0,0
Líbano	1 075	17	0,0
Ruanda	1 001	16	0,0
Tunísia	774	12	0,0
Noruega	751	12	0,0
Polinésia Francesa	746	12	0,0
Togo	742	12	0,0
Cabo Verde	691	11	0,0
Islândia	678	11	0,0
Jordânia	645	10	0,0
Irlanda	601	9	0,0
Colômbia	593	9	0,0
Georgia	528	8	0,0

Continua...

Continuação

País do destino	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual
Níger	516	8	0,0
Laos	516	8	0,0
Argélia	376	6	0,0
Malta	359	6	0,0
Coreia do Norte	348	5	0,0
Camboja	323	5	0,0
Albânia	307	5	0,0
Azerbaijão	259	4	0,0
Ilha Norfolk	249	4	0,0
Trindade e Tobago	173	3	0,0
Brunei	126	2	0,0
Timor-Leste	110	2	0,0
Qatar	84	1	0,0
Ilhas Faroé	83	1	0,0
Iraque	27	0	0,0
Ilha do Homen	6	0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 6. Comércio internacional de bens: Valores das importações por secções e capítulos da pauta aduaneira, ano de 2024

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
		Importação total	588 781 227	9 212 662		100,0
01		Animais vivos e produtos do reino animal	13 567 815	212 296	100,0	2,3
	02	Carnes e miudezas, comestíveis	4 855 572	75 975	35,8	
	03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	4 739 745	74 163	34,9	
	04	Leite e laticíneos, ovos, mel natural,	3 369 428	52 721	24,8	
	01	Animais vivos	591 744	9 259	4,4	
	05	Outros produtos de origem animal,	11 324	177	0,1	
02		Produtos do reino vegetal	67 434 546	1 055 149	100,0	11,5
	10	Cereais	50 314 966	787 278	74,6	
	11	Produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas,	6 450 079	100 924	9,6	
	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais	5 702 078	89 220	8,5	
	07	Produtos hortícolas, plantas raízes e tubérculos, comestíveis	3 528 631	55 212	5,2	
	09	Café, chá, mate e especiarias	656 389	10 271	1,0	
	08	Frutas, cascas de citrino e de melões	564 259	8 829	0,8	
	06	Plantas vivas e produtos de floricultura	163 868	2 564	0,2	
	13	Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	50 325	787	0,1	
	14	Matérias para entrançamento e outros produtos de origem vegetal, n.e.	3 951	62	0,0	
03		Gorduras e óleos animais	17 172 908	268 705	100,0	2,9
	15	Gorduras e óleos animais ou vegetais,	17 172 908	268 705	100,0	
04		Produtos das indústrias alimentares; bebidas; tabaco	20 152 785	315 331	100,0	3,4
	19	Preparações a base de cereais, de farinhas, amidos, úde leite, produtos de pastelaria	4 264 872	66 732	21,2	
	22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3 934 523	61 563	19,5	
	21	Preparações alimentícias diversas	3 377 383	52 846	16,8	
	23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos para animais	2 445 755	38 269	12,1	
	20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	2 295 385	35 916	11,4	
	24	Tabaco ou fumo e seus sucedâneos manufacturados	1 559 039	24 394	7,7	
	17	Açúcares e produtos de confeitaria	1 030 798	16 129	5,1	
	18	Cacau e suas preparações	638 557	9 992	3,2	
	16	Preparação de carnes, peixe, crustáceos ou de moluscos	606 474	9 489	3,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
05		Produtos minerais	132 445 923	2 072 382	100,0	22,5
	27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	125 538 708	1 964 305	94,8	
	25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	5 258 719	82 283	4,0	
	26	Minérios, escórias e cinzas	1 648 497	25 794	1,2	
06		Produtos das indústrias químicas ou das conexas	72 987 117	1 142 030	100,0	12,4
	28	Produtos químicos inorgânicos	19 776 714	309 446	27,1	
	30	Produtos farmacêuticos	13 515 932	211 484	18,5	
	31	Adubos e fertilizantes	11 441 302	179 022	15,7	
	38	Produtos diversos das indústrias químicas	11 381 767	178 091	15,6	
	34	Sabões, produtos de limpeza, ceras, velas	5 160 186	80 741	7,1	
	33	Óleos essenciais de resinóides, produtos de perfumaria, preparações cosméticas	3 845 969	60 178	5,3	
	32	Extractos tanantes e tintorias, taninos e seus derivados	3 540 404	55 397	4,9	
	29	Produtos químicos orgânicos	3 187 721	49 878	4,4	
	35	Matérias albuminóides, produtos a base de amidos, colas	645 310	10 097	0,9	
	36	Pólvoras e explosivos, artigos de pirotécnia, fósforos	452 946	7 087	0,6	
	37	Produtos para fotografia e cinematografia	38 865	608	0,1	
07		Plásticos e suas obras; borracha e suas obras	20 573 634	321 916	100,0	3,5
	39	Plásticos e suas obras	13 911 913	217 680	67,6	
	40	Borracha e suas obras	6 661 721	104 236	32,4	
08		Peles, couros, etc, artigos de viagem, bolsas, etc	893 506	13 981	100,0	0,2
	42	Obras de couro, artigos de coreeiro ou de seleiro, artigos de viagem	889 706	13 921	99,6	
	41	Peles, exceptuadas as peles com pelo e couros	3 468	54	0,4	
	43	Peles com pelo e suas obras, peles com pelo	332	5	0,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
09		Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras	2 784 204	43 564	100,0	0,5
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2 774 946	43 420	99,7	
	46	Obras de espartaria ou de cestaria	6 034	94	0,2	
	45	Cortiça e suas obras	3 224	50	0,1	
10		Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras	10 210 409	159 762	100,0	1,7
	48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	5 946 535	93 045	58,2	
	49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	4 162 877	65 137	40,8	
	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	100 997	1 580	1,0	
11		Matérias têxteis e suas obras	15 071 851	235 829	100,0	2,6
	63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos;	5 436 516	85 065	36,1	
	55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	2 612 227	40 874	17,3	
	61	Vestuário e seus acessórios de malha	2 233 026	34 940	14,8	
	56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis	1 644 516	25 732	10,9	
	62	Vestuário e seus acessórios excepto de malha	1 342 511	21 006	8,9	
	54	Filamentos sintéticos ou artificiais	737 352	11 537	4,9	
	59	Tecidos impregnados, recobertos ou estratificados	503 133	7 873	3,3	
	58	Tecidos especiais; tecidos tufados, rendas; tapeçarias	205 328	3 213	1,4	
	52	Algodão	183 849	2 877	1,2	
	57	Tapetes e outros revestimentos, para pavimento de matérias têxteis	119 878	1 876	0,8	
	53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	25 383	397	0,2	
	60	Tecidos de malha	15 503	243	0,1	
	50	Seda	8 876	139	0,1	
	51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	3 752	59	0,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
12		Calçado, chapéus, guarda-chuvas, etc	2 180 996	34 126	100,0	0,4
	64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	1 659 156	25 961	76,1	
	65	Chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes	401 749	6 286	18,4	
	66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes	100 840	1 578	4,6	
	67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	19 251	301	0,9	
13		Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras	9 827 013	153 763	100,0	1,7
	69	Produtos cerâmicos	4 363 715	68 279	44,4	
	70	Vidro e suas obras	4 157 445	65 052	42,3	
	68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	1 305 853	20 433	13,3	
14		Pérolas...; metais preciosos...; ouro...	12 412	194	100,0	0,0
	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas metais preciosos	12 412	194	100,0	
15		Metais comuns e suas obras	38 162 806	597 134	100,0	6,5
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	13 966 955	218 541	36,6	
	72	Ferro fundido, ferro e aço	13 945 400	218 204	36,5	
	82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes	4 110 073	64 310	10,8	
	76	Alumínio e suas obras	3 599 138	56 316	9,4	
	83	Obras diversas de metais comuns	2 019 874	31 605	5,3	
	74	Cobre e suas obras	338 663	5 299	0,9	
	79	Zinco e suas obras	129 051	2 019	0,3	
	75	Níquel e suas obras	31 166	488	0,1	
	81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	18 676	292	0,0	
	78	Chumbo e suas obras	3 438	54	0,0	
	80	Estanho e suas obras	373	6	0,0	

Continua...

Continuação

Secção (SH)	Capítulo (SH)	Descrição da secção e capítulo da pauta aduaneira (SH)	1000 MT	1000 USD	Estrutura percentual	
					Secção	Total
16		Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	97 863 213	1 531 266	100,0	16,6
	84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	62 742 008	981 724	64,1	
	85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	35 121 205	549 542	35,9	
17		Material de transporte	50 553 886	791 017	100,0	8,6
	87	Veículos automóveis, tractores e outros veículos terrestres e suas partes	41 874 995	655 218	82,8	
	86	Veículos e material para vias ferreas ou semelhantes e suas partes	4 486 279	70 197	8,9	
	89	Embarcações e estruturas flutuantes	3 420 468	53 520	6,8	
	88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes	772 145	12 082	1,5	
18		Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc...	9 003 485	140 878	100,0	1,5
	90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotocografia ou cinematografia	8 964 112	140 261	99,6	
	91	Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes	22 985	360	0,3	
	92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	16 388	256	0,2	
19		Armas e munições; suas partes e acessórios	215 335	3 369	100,0	0,0
	93	Armas, e munições; duas partes e acessórios	215 335	3 369	100,0	
20		Mercadorias e produtos diversos	7 525 506	117 752	100,0	1,3
	94	Móveis, mobil. médico-cirúrgico; colchões, almofadas, aparelhos de iluminação	5 397 153	84 449	71,7	
	96	Obras diversas	1 369 329	21 426	18,2	
	95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos ou para desporto	759 024	11 876	10,1	
21		Objectos de arte; colecção ou antiguidade	141 878	2 220	100,0	0,0
	97	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	141 878	2 220	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Apêndice 7. Comércio internacional de bens: Valores das importações por países de origem, ano de 2024

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
Importação total	588 781 227	9 212 662	100,0
África do Sul	147 234 605	2 303 780	25,0
China	95 633 046	1 496 371	16,2
Índia	40 006 831	625 987	6,8
Emirados Árabes Unidos	33 953 868	531 276	5,8
Omã	32 556 739	509 415	5,5
Singapura	27 668 607	432 931	4,7
Portugal	19 089 089	298 687	3,2
Austrália	14 954 808	233 998	2,5
Japão	13 052 993	204 240	2,2
Malásia	12 789 471	200 117	2,2
Tailândia	11 426 782	178 795	1,9
Estados Unidos	11 401 572	178 400	1,9
Rússia	10 521 236	164 626	1,8
Itália	8 334 680	130 413	1,4
Barém	7 890 912	123 469	1,3
Paquistão	7 653 400	119 753	1,3
Vietname	6 893 753	107 867	1,2
Hong Kong	6 387 788	99 950	1,1
Alemanha	6 107 227	95 560	1,0
Arábia Saudita	4 601 860	72 005	0,8
Espanha	4 032 642	63 099	0,7
Países Baixos	3 914 473	61 250	0,7
Essuatíni	3 857 555	60 359	0,7
Koweit	3 802 310	59 495	0,6
França	3 758 932	58 816	0,6
Argentina	3 589 384	56 163	0,6
Bélgica	3 273 944	51 227	0,6
Maurícias	2 963 102	46 364	0,5
Tanzânia	2 961 088	46 332	0,5
Reino Unido	2 784 394	43 567	0,5
Namíbia	2 772 261	43 378	0,5
Canadá	2 617 746	40 960	0,4
Coreia do Sul	2 581 418	40 391	0,4
Turquia	2 533 524	39 642	0,4
Zâmbia	2 409 221	37 697	0,4
Myanmar	1 979 183	30 968	0,3
Zimbabué	1 878 890	29 399	0,3

Continua...

Continuação

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
Dinamarca	1 696 358	26 543	0,3
Brasil	1 579 535	24 715	0,3
Lituânia	1 322 800	20 698	0,2
Polónia	1 263 112	19 764	0,2
Indonésia	1 234 991	19 324	0,2
Suíça	1 001 375	15 669	0,2
Malauí	948 159	14 836	0,2
Noruega	941 138	14 726	0,2
Quênia	857 372	13 415	0,1
Áustria	784 592	12 277	0,1
Taiwan	612 714	9 587	0,1
Irlanda	547 169	8 562	0,1
Estónia	488 987	7 651	0,1
México	481 412	7 533	0,1
Suécia	477 410	7 470	0,1
Qatar	446 984	6 994	0,1
Finlândia	273 305	4 276	0,0
Egipto	271 821	4 253	0,0
Ucrânia	265 290	4 151	0,0
Líbano	222 756	3 485	0,0
Botsuana	208 045	3 255	0,0
Hungria	179 031	2 801	0,0
Ilhas Virgens Britânicas	175 895	2 752	0,0
República Checa	166 885	2 611	0,0
Chile	159 966	2 503	0,0
Arménia	155 057	2 426	0,0
Costa do Marfim	147 142	2 302	0,0
Israel	121 051	1 894	0,0
Marrocos	109 787	1 718	0,0
Angola	98 836	1 546	0,0
Uganda	96 867	1 516	0,0
Roménia	94 804	1 483	0,0
Alanda	94 057	1 472	0,0
Paraguai	82 161	1 286	0,0
Chipre	74 776	1 170	0,0
Bangladesh	71 806	1 124	0,0
Colômbia	70 811	1 108	0,0
Uruguai	60 527	947	0,0
Madagáscar	55 801	873	0,0
Coreia do Norte	53 983	845	0,0

Continua...

Continuação

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
Filipinas	53 822	842	0,0
Mongólia	48 220	755	0,0
Nova Zelândia	42 133	659	0,0
Afeganistão	39 427	617	0,0
Mauritânia	39 313	615	0,0
Sri Lanka	37 025	579	0,0
Lesoto	33 667	527	0,0
Letónia	30 555	478	0,0
Malta	30 489	477	0,0
San Marino	29 434	461	0,0
Congo	26 592	416	0,0
Bulgária	26 549	415	0,0
Cabo Verde	24 998	391	0,0
Macau	23 355	365	0,0
Nigéria	20 479	320	0,0
Gibraltar	19 898	311	0,0
Gabão	19 833	310	0,0
Zona Neutra	19 453	304	0,0
Albânia	16 984	266	0,0
Croácia	15 377	241	0,0
República Eslovaca	14 942	234	0,0
Jordânia	14 581	228	0,0
Gana	14 276	223	0,0
Serra Leoa	13 067	204	0,0
Tunísia	12 854	201	0,0
Suriname	12 148	190	0,0
Benin	11 673	183	0,0
Grécia	11 667	183	0,0
Micronésia	11 167	175	0,0
Seicheles	10 357	162	0,0
Togo	10 125	158	0,0
Camboja	9 698	152	0,0
Luxemburgo	9 608	150	0,0
Jamaica	9 039	141	0,0
República Dominicana	8 151	128	0,0
Honduras	7 753	121	0,0
Venezuela	7 632	119	0,0
Azerbaijão	6 475	101	0,0
Eslovénia	6 337	99	0,0
Iraque	6 062	95	0,0

Continua...

Continuação

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
Chade	5 881	92	0,0
Ilhas Marshall	5 570	87	0,0
Senegal	5 234	82	0,0
Argélia	5 123	80	0,0
Peru	4 646	73	0,0
Iémen	4 580	72	0,0
Georgia	4 459	70	0,0
Macedónia do Norte	4 232	66	0,0
Ruanda	4 220	66	0,0
Palestina	3 713	58	0,0
Guiné Bissau	3 680	58	0,0
Sudão do Sul	3 324	52	0,0
Libéria	3 052	48	0,0
Trindade e Tobago	2 963	46	0,0
Mónaco	2 772	43	0,0
Liechtenstein	2 753	43	0,0
Quirguistão	2 507	39	0,0
Dominica	2 337	37	0,0
Ilhas Virgens Americanas	2 324	36	0,0
Etiópia	2 210	35	0,0
Jersey	2 113	33	0,0
Eritreia	2 032	32	0,0
Aruba	1 992	31	0,0
Síria	1 985	31	0,0
Belize	1 660	26	0,0
Antigua e Barbuda	1 532	24	0,0
Camarões	1 500	23	0,0
Terras Austrais Francesas	1 387	22	0,0
Cazaquistão	1 386	22	0,0
Bonaire	1 317	21	0,0
Reunião	1 294	20	0,0
Nepal	1 049	16	0,0
Ilhas Heard	1 022	16	0,0
Irão	1 013	16	0,0
Guatemala	875	14	0,0
Jiboti	847	13	0,0
Ilha Norfolk	842	13	0,0
São Martinho	757	12	0,0
Sérvia	744	12	0,0
Andorra	663	10	0,0

Continua...

Continuação

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
Bósnia e Herzegovina	615	10	0,0
Mali	611	10	0,0
Ilha do Homen	569	9	0,0
São Pedro e Miquelão	525	8	0,0
Samoa Americana	485	8	0,0
Bielorrússia	476	7	0,0
Equador	465	7	0,0
Bahamas	436	7	0,0
Sudão	427	7	0,0
Guiana	407	6	0,0
Ilhas Caymans	395	6	0,0
Porto Rico	375	6	0,0
Níger	347	5	0,0
Maiote	310	5	0,0
Comores	303	5	0,0
EUA Territórios Insulares	298	5	0,0
Laos	274	4	0,0
Cuba	244	4	0,0
Guiné	243	4	0,0
Uzbequistão	231	4	0,0
Burundi	227	4	0,0
Nicarágua	180	3	0,0
Grenada	154	2	0,0
Costa Rica	150	2	0,0
Ilhas Turks e Caicos	148	2	0,0
Burquina Fasso	145	2	0,0
Ilhas Salomão	139	2	0,0
Panamá	130	2	0,0
Brunei	109	2	0,0
Islândia	97	2	0,0
Somália	88	1	0,0
Saara Ocidental	81	1	0,0
Maldivas	68	1	0,0
Estado de Vaticano	67	1	0,0
Fiji	67	1	0,0
Novo Caledónia	65	1	0,0
Nauru	64	1	0,0
Anguila	57	1	0,0
Butão	47	1	0,0

Continua...

Continuação

País de origem	1000 MT	1000 USD	Estrutura Percentual
El Salvador	44	1	0,0
Turquemenistão	44	1	0,0
São Cristóvão e Nevis	31	0	0,0
Papua Nova Guiné	28	0	0,0
Vanuatu	26	0	0,0
Gronelândia	24	0	0,0
República Centro-Africana	20	0	0,0
Marianas Setentrionais	18	0	0,0
Toquelau	16	0	0,0
Moldávia	14	0	0,0
Líbia	13	0	0,0
Território Britânico no Oceano	13	0	0,0
Gâmbia	11	0	0,0
Palau	11	0	0,0
Ilha Bouvet	11	0	0,0
Tajiquistão	9	0	0,0
Antártida	6	0	0,0
Tonga	4	0	0,0
Curaçao	3	0	0,0
Monserrate	2	0	0,0
São Bartolomeu	2	0	0,0
Pitcairn	1	0	0,0
Ilhas Falkland	0	0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

IV

ANEXOS

Secções da CAE

Secções da CAE

Código	Designação
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transporte e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Actividades de informação e de comunicação
K	Actividades financeiras e de seguros
L	Actividades imobiliárias
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração pública e defesa ; segurança social obrigatória
P	Educação
Q	Actividades de saúde humana e acção social
R	Actividades artísticas, espectáculos, desportivos e recreativos
S	Outras actividades de serviços
T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
U	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Grupo de produtos

Código	Designação
1	Combustíveis minerais
2	Metais comuns
3	Minerais, minério
4	Agrícolas
5	Alimentares
6	Químicos
7	Matérias têxteis
8	Madeira, cortiça
9	Máquinas, aparelhos
10	Veículos, o, m. de transporte
11	Papel, celulósicas, papel
12	Plásticos, borracha
13	Óptica e precisão
14	Vestuário
15	Peles, couros
16	Calçado
17	Outros produtos

CGCE

Código	Designação
1	Produtos alimentares e bebidas
11	Produtos alimentares e bebidas de base
111	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados à indústria
112	Produtos alimentares e bebidas principalmente destinados ao consumo das famílias
12	Produtos alimentares e bebidas transformados
121	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados à indústria
122	Produtos alimentares e bebidas transformados principalmente destinados ao consumo das famílias
2	Fornecimentos industriais diversos
21	Fornecimentos industriais diversos de base
22	Fornecimentos industriais diversos transformados
3	Combustíveis e lubrificantes
31	Combustíveis e lubrificantes de base
32	Combustíveis e lubrificantes transformados
321	Carburantes para motores
322	Outros combustíveis e lubrificantes transformados
4	Bens de equipamento (excepto material de transporte), suas partes, peças separadas e acessórios
41	Bens de equipamento (excepto material de transporte)
42	Partes, peças separadas e acessórios de bens de equipamento (excepto material de transporte)
5	Material de transporte e suas partes, peças separadas e acessórios
51	Automóveis para o transporte de passageiros
52	Outro material de transporte
521	Outro material de transporte destinado à indústria
522	Outro material de transporte não destinado à indústria
53	Partes, peças separadas e acessórios de material de transporte
6	Bens de consumo diversos
61	Bens de consumo duráveis
62	Bens de consumo semi-duráveis
63	Bens de consumo não duráveis
7	Bens diversos, n.e.

Secções da pauta aduaneira (SH)

Secção	Descrição da Secção
1	Animais vivos e produtos do reino animal
2	Produtos do reino vegetal
3	Gorduras e óleos animais
4	Produtos das indústrias alimentares; bebidas; tabaco
5	Produtos minerais
6	Produtos das indústrias químicas ou das conexas
7	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
8	Peles, couros, etc, artigos de viagem, bolsas, etc
9	Madeira, carvão vegetal..., cortiça e suas obras
10	Pasta de madeira, etc, cartão, papel e suas obras
11	Matérias têxteis e suas obras
12	Calçado, chapéus, guarda-chuvas, etc
13	Obras de pedra, gesso...; cerâmica...; vidros e suas obras
14	Pérolas...; metais preciosos...; ouro...
15	Metais comuns e suas obras
16	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes
17	Material de transporte
18	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc...
19	Armas e munições; suas partes e acessórios
20	Mercadorias e produtos diversos
21	Objectos de arte; colecção ou antiguidade



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Av. 24 de Julho, nº 1989, 4º Andar,
Caixa Postal nº 493
Maputo, Moçambique
Telef.: 21 305 527
e-mail: info@ine.gov.mz